

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
Proventos em Dinheiro	2

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	3
Balanço Patrimonial Passivo	4
Demonstração do Resultado	6
Demonstração do Resultado Abrangente	8
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	9

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2017 à 30/09/2017	10
DMPL - 01/01/2016 à 30/09/2016	11
Demonstração de Valor Adicionado	12

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	13
Balanço Patrimonial Passivo	14
Demonstração do Resultado	16
Demonstração do Resultado Abrangente	18
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	19

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2017 à 30/09/2017	20
DMPL - 01/01/2016 à 30/09/2016	21
Demonstração de Valor Adicionado	22

Comentário do Desempenho	23
Notas Explicativas	31

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	85
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	87
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	88

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 30/09/2017
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	241.609
Preferenciais	228.841
Total	470.450
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	7.396
Total	7.396

Dados da Empresa / Proventos em Dinheiro

Evento	Aprovação	Provento	Início Pagamento	Espécie de Ação	Classe de Ação	Provento por Ação (Reais / Ação)
Reunião do Conselho de Administração	10/03/2017	Juros sobre Capital Próprio	12/04/2017	Ordinária		0,07873
Reunião do Conselho de Administração	10/03/2017	Juros sobre Capital Próprio	12/04/2017	Preferencial		0,08660
Reunião do Conselho de Administração	05/05/2017	Juros sobre Capital Próprio	12/07/2017	Ordinária		0,07502
Reunião do Conselho de Administração	05/05/2017	Juros sobre Capital Próprio	12/07/2017	Preferencial		0,08252
Reunião do Conselho de Administração	04/08/2017	Juros sobre Capital Próprio	19/09/2017	Ordinária		0,07728
Reunião do Conselho de Administração	04/08/2017	Juros sobre Capital Próprio	19/09/2017	Preferencial		0,08501
Reunião do Conselho de Administração	13/11/2017	Juros sobre Capital Próprio	13/12/2017	Ordinária		0,07873
Reunião do Conselho de Administração	13/11/2017	Juros sobre Capital Próprio	13/12/2017	Preferencial		0,08660

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2017	Exercício Anterior 31/12/2016
1	Ativo Total	2.994.371	3.164.766
1.01	Ativo Circulante	1.355.423	1.604.163
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	205.331	266.327
1.01.02	Aplicações Financeiras	32.143	110.771
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	32.143	110.771
1.01.02.01.02	Títulos Disponíveis para Venda	32.143	110.771
1.01.03	Contas a Receber	550.990	749.073
1.01.03.01	Clientes	550.990	749.073
1.01.04	Estoques	493.494	355.859
1.01.06	Tributos a Recuperar	35.126	26.763
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	35.126	26.763
1.01.07	Despesas Antecipadas	13.162	358
1.01.07.01	Despesas Antecipadas	2.741	358
1.01.07.02	Despesas Antecipadas com Propaganda	10.421	0
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	25.177	95.012
1.01.08.02	Ativos de Operações Descontinuadas	0	65.453
1.01.08.03	Outros	25.177	29.559
1.01.08.03.01	Adiantamento a Fornecedores	13.384	7.045
1.01.08.03.02	Contas a Receber Funcionários	4.309	7.384
1.01.08.03.03	Dividendos a Receber	0	1.700
1.01.08.03.04	Ganhos não Realizados em Operações com Derivativos	8	632
1.01.08.03.05	Outros	7.476	12.798
1.02	Ativo Não Circulante	1.638.948	1.560.603
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	176.865	127.574
1.02.01.06	Tributos Diferidos	58.510	70.628
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	58.510	70.628
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	29.673	531
1.02.01.08.02	Créditos com Controladas	29.673	531
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	88.682	56.415
1.02.01.09.03	Depósitos Compulsórios	73	73
1.02.01.09.04	Depósitos Judiciais	19.835	19.869
1.02.01.09.05	Tributos a Recuperar	9.925	10.487
1.02.01.09.07	Outras Contas a Receber	58.849	25.986
1.02.02	Investimentos	728.210	747.645
1.02.02.01	Participações Societárias	728.210	747.645
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	728.065	747.500
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	145	145
1.02.03	Imobilizado	620.909	614.108
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	564.737	558.995
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	56.172	55.113
1.02.04	Intangível	112.964	71.276
1.02.04.01	Intangíveis	112.964	71.276

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2017	Exercício Anterior 31/12/2016
2	Passivo Total	2.994.371	3.164.766
2.01	Passivo Circulante	775.561	573.592
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	108.544	114.013
2.01.01.01	Obrigações Sociais	7.053	7.645
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	101.491	106.368
2.01.01.02.01	Salários e Encargos Sociais	101.491	106.368
2.01.02	Fornecedores	243.110	322.036
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	186.949	269.807
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	56.161	52.229
2.01.03	Obrigações Fiscais	12.117	25.983
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	8.843	22.382
2.01.03.01.02	Outras Obrigações Fiscais	8.843	22.382
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	3.274	3.601
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	353.312	46.530
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	353.312	46.530
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	353.312	46.530
2.01.05	Outras Obrigações	46.160	41.944
2.01.05.02	Outros	46.160	41.944
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	4.784	4.891
2.01.05.02.04	Perdas não Realizadas em Operações com Derivativos	5	1.369
2.01.05.02.05	Provisões e Outras Obrigações	41.371	35.684
2.01.06	Provisões	12.318	10.558
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	12.318	10.558
2.01.06.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	12.318	10.558
2.01.07	Passivos sobre Ativos Não-Correntes a Venda e Descontinuados	0	12.528
2.01.07.02	Passivos sobre Ativos de Operações Descontinuadas	0	12.528
2.02	Passivo Não Circulante	42.103	615.151
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	0	382.658
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	0	382.658
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	0	382.658
2.02.02	Outras Obrigações	14.552	206.917
2.02.02.02	Outros	14.552	206.917
2.02.02.02.03	Outros Passivos	3.223	2.964
2.02.02.02.04	Tributos com Exigibilidade Suspensa e Outros	0	198.624
2.02.02.02.05	Provisões para Benefícios a Empregados	172	172
2.02.02.02.06	Plano de Incentivo de Longo Prazo	11.157	5.157
2.02.04	Provisões	27.551	25.576
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	27.551	25.576
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	5.522	4.315
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	4.312	4.369
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	17.717	16.892
2.03	Patrimônio Líquido	2.176.707	1.976.023
2.03.01	Capital Social Realizado	648.497	648.497
2.03.02	Reservas de Capital	108.551	108.551

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2017	Exercício Anterior 31/12/2016
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-64.248	-64.248
2.03.02.07	Outras Reservas	169.241	169.241
2.03.02.08	Ágio na Venda de Ações em Tesouraria	3.558	3.558
2.03.04	Reservas de Lucros	1.569.188	1.365.194
2.03.04.01	Reserva Legal	67.754	67.754
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	168.392	68.410
2.03.04.07	Reserva de Incentivos Fiscais	1.333.042	1.229.030
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	13.374	13.665
2.03.07	Ajustes Acumulados de Conversão	-163.136	-159.456
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	233	-428
2.03.08.01	Resultado a Realizar em Operações de Hedge	87	-428
2.03.08.02	Resultado a Realizar em Operações de Hedge-Controladas	146	0

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2017 à 30/09/2017	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/09/2017	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2016 à 30/09/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/09/2016
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	664.061	1.621.217	673.157	1.864.348
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-372.561	-973.364	-396.730	-1.142.137
3.03	Resultado Bruto	291.500	647.853	276.427	722.211
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-215.719	-298.454	-181.462	-430.248
3.04.01	Despesas com Vendas	-135.469	-371.655	-129.402	-378.091
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-31.736	-112.474	-41.400	-123.802
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	5.176	222.153	4.063	11.886
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-30.094	-74.439	-11.128	-40.933
3.04.05.01	Amortização do Intangível	-3.552	-12.162	-5.056	-15.967
3.04.05.02	Outras Despesas Operacionais	-26.542	-62.277	-6.072	-24.966
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-23.596	37.961	-3.595	100.692
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	75.781	349.399	94.965	291.963
3.06	Resultado Financeiro	-6.189	-10.025	-6.297	-37.575
3.06.01	Receitas Financeiras	4.256	38.488	20.339	70.766
3.06.01.01	Variação Cambial	-3.265	4.960	-684	13.648
3.06.01.02	Ganhos em Operações com Derivativos	641	2.381	1.626	13.272
3.06.01.03	Outras Receitas Financeiras	6.880	31.147	19.397	43.846
3.06.02	Despesas Financeiras	-10.445	-48.513	-26.636	-108.341
3.06.02.01	Variação Cambial	1.983	-5.224	-244	-25.626
3.06.02.02	Perdas em Operações com Derivativos	-606	-2.226	-1.848	-13.178
3.06.02.03	Outras Despesas Financeiras	-11.822	-41.063	-24.544	-69.537
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	69.592	339.374	88.668	254.388
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	3.727	-22.557	-3.991	10.100
3.08.01	Corrente	-1.714	-9.842	-37	-321
3.08.02	Diferido	5.441	-12.715	-3.954	10.421
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	73.319	316.817	84.677	264.488
3.10	Resultado Líquido de Operações Descontinuadas	0	-1.674	658	-3.138

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2017 à 30/09/2017	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/09/2017	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2016 à 30/09/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/09/2016
3.10.01	Lucro/Prejuízo Líquido das Operações Descontinuadas	0	-1.674	658	-3.138
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	73.319	315.143	85.335	261.350

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2017 à 30/09/2017	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/09/2017	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2016 à 30/09/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/09/2016
4.01	Lucro Líquido do Período	73.319	315.143	85.335	261.350
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-17.686	-3.019	3.632	-99.597
4.02.01	Ganhos/Perdas na Conversão de Demonstrações Financeiras de Controladas no Exterior	-17.683	-3.680	3.131	-96.942
4.02.02	Resultado a Realizar em Operações de Hedge	219	780	759	-914
4.02.03	Imposto Diferido s/ Resultado a Realizar em Operações de Hedge	-74	-265	-258	311
4.02.04	Resultado a Realizar em Operações de Hedge-Controladas	-148	146	0	-2.052
4.03	Resultado Abrangente do Período	55.633	312.124	88.967	161.753

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/09/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/09/2016
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	102.976	142.990
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	442.438	231.479
6.01.01.01	Lucro Líquido do Período	316.817	264.488
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	50.029	53.291
6.01.01.03	Resultado Venda/Baixa do Imobilizado	5.363	941
6.01.01.04	Resultado da Equivalência Patrimonial	-37.961	-100.692
6.01.01.05	Juros, Var. Monet. e Cambiais	21.912	42.417
6.01.01.06	Provisões p/ Riscos Trib., Cíveis e Trab.	12.995	10.483
6.01.01.07	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	12.715	-10.421
6.01.01.08	Prov. (Reversão) p/ Créditos Liquidação Duvidosa	12.878	4.584
6.01.01.09	Amortização de Encargos Empréstimos e Financiamentos	-24.640	-24.904
6.01.01.10	Ganhos/Perdas não Realizados em Operações com Derivativos	40	1.248
6.01.01.11	Provisão (Reversão) para Perdas nos Estoques	9.614	8.100
6.01.01.12	Prov. p/ Perda no Imobilizado/Intangível	11.425	0
6.01.01.13	Caixa Líquido Gerado/Consumido nas Operações Descontinuadas	51.251	-18.056
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-339.462	-88.489
6.01.02.01	Contas a Receber de Clientes	149.295	91.035
6.01.02.02	Estoques	-174.708	-99.403
6.01.02.03	Despesas Antecipadas	-12.804	-6.366
6.01.02.04	Tributos a Recuperar	-7.660	5.816
6.01.02.05	Fornecedores	-70.159	-40.867
6.01.02.06	Tributos a Pagar	-201.627	-3.524
6.01.02.07	Salários e Encargos Sociais	-4.423	23.925
6.01.02.08	Pagamento IR/CSLL	-10.338	-236
6.01.02.09	Outros	-7.038	-58.869
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	24.794	-17.002
6.02.01	Aquisição de Imobilizado, Intangível	-58.029	-40.103
6.02.02	Aplicações Financeiras	-32.520	-66.227
6.02.03	Resgate Aplicações Financeiras	115.343	88.907
6.02.04	Recebimento de Dividendos e Juros s/ Capital Próprio	0	421
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-188.766	-168.604
6.03.01	Captação de Empréstimos e Financiamentos	4.665	224.024
6.03.02	Amortização de Empréstimos e Financiamentos - Principal	-81.884	-373.368
6.03.03	Pagamento de Dividendos e Juros s/ Capital Próprio	-111.547	-43.150
6.03.04	Venda/Aquisição de Ações p/ Tesouraria, Líquido	0	23.890
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-60.996	-42.616
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	266.327	220.465
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	205.331	177.849

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2017 à 30/09/2017**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	648.497	108.551	1.365.194	0	-146.219	1.976.023
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	648.497	108.551	1.365.194	0	-146.219	1.976.023
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	660	-112.100	0	-111.440
5.04.06	Dividendos	0	0	238	0	0	238
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	422	-112.100	0	-111.678
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	315.143	-3.019	312.124
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	315.143	0	315.143
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-3.019	-3.019
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	926	926
5.05.02.02	Tributos s/ Ajustes Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	-265	-265
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-3.680	-3.680
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	203.334	-203.043	-291	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	203.334	-203.334	0	0
5.06.04	Realização de Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	291	-291	0
5.07	Saldos Finais	648.497	108.551	1.569.188	0	-149.529	2.176.707

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 30/09/2016**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	648.497	95.404	1.123.749	0	-28.121	1.839.529
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	648.497	95.404	1.123.749	0	-28.121	1.839.529
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	23.890	704	-70.800	0	-46.206
5.04.05	Ações em Tesouraria Vendidas	0	23.890	0	0	0	23.890
5.04.06	Dividendos	0	0	704	0	0	704
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-70.800	0	-70.800
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	261.350	-99.597	161.753
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	261.350	0	261.350
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-99.597	-99.597
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	-2.966	-2.966
5.05.02.02	Tributos s/ Ajustes Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	311	311
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-96.942	-96.942
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	191.272	-190.550	-722	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	191.272	-191.272	0	0
5.06.04	Realização de Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	722	-722	0
5.07	Saldos Finais	648.497	119.294	1.315.725	0	-128.440	1.955.076

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/09/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/09/2016
7.01	Receitas	1.889.093	2.244.364
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	1.895.021	2.193.907
7.01.02	Outras Receitas	6.950	55.041
7.01.04	Provisão/Reversão de Crédts. Liquidação Duvidosa	-12.878	-4.584
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-781.809	-927.149
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-580.269	-762.869
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-182.608	-160.827
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-16.712	-1.497
7.02.04	Outros	-2.220	-1.956
7.03	Valor Adicionado Bruto	1.107.284	1.317.215
7.04	Retenções	-50.029	-53.291
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-50.029	-53.291
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	1.057.255	1.263.924
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	76.461	170.764
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	37.961	100.692
7.06.02	Receitas Financeiras	38.488	70.766
7.06.03	Outros	12	-694
7.06.03.01	Outros	1.686	2.444
7.06.03.02	Resultado de Operações Descontinuadas	-1.674	-3.138
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	1.133.716	1.434.688
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	1.133.716	1.434.688
7.08.01	Pessoal	458.604	468.536
7.08.01.01	Remuneração Direta	352.452	364.276
7.08.01.02	Benefícios	81.788	78.703
7.08.01.03	F.G.T.S.	24.364	25.557
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	261.033	537.944
7.08.02.01	Federais	77.553	314.086
7.08.02.02	Estaduais	181.949	222.571
7.08.02.03	Municipais	1.531	1.287
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	98.936	166.858
7.08.03.01	Juros	49.974	108.138
7.08.03.02	Aluguéis	22.939	26.580
7.08.03.03	Outras	26.023	32.140
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	315.143	261.350
7.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	112.100	70.800
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	203.043	190.550

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2017	Exercício Anterior 31/12/2016
1	Ativo Total	3.640.462	3.782.052
1.01	Ativo Circulante	2.128.172	2.262.005
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	338.511	391.347
1.01.02	Aplicações Financeiras	32.143	110.771
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	32.143	110.771
1.01.02.01.02	Títulos Disponíveis para Venda	32.143	110.771
1.01.03	Contas a Receber	792.095	931.300
1.01.03.01	Clientes	792.095	931.300
1.01.04	Estoques	776.212	652.408
1.01.06	Tributos a Recuperar	120.632	63.476
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	120.632	63.476
1.01.07	Despesas Antecipadas	26.052	11.684
1.01.07.01	Despesas Antecipadas	15.631	11.523
1.01.07.02	Despesas Antecipadas com Propaganda	10.421	161
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	42.527	101.019
1.01.08.02	Ativos de Operações Descontinuadas	0	65.453
1.01.08.03	Outros	42.527	35.566
1.01.08.03.01	Adiantamento Fornecedores	26.195	12.312
1.01.08.03.02	Contas a Receber Funcionários	4.387	7.477
1.01.08.03.03	Ganhos não Realizados em Operações com Derivativos	202	632
1.01.08.03.04	Outros Ativos	11.743	15.145
1.02	Ativo Não Circulante	1.512.290	1.520.047
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	158.309	148.601
1.02.01.06	Tributos Diferidos	68.576	76.689
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	68.576	76.689
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	89.733	71.912
1.02.01.09.03	Depósitos Compulsórios	73	73
1.02.01.09.04	Depósitos Judiciais	22.521	22.264
1.02.01.09.05	Tributos a Recuperar	16.915	19.523
1.02.01.09.07	Outras Contas a Receber	50.224	30.052
1.02.02	Investimentos	1.658	2.206
1.02.02.01	Participações Societárias	1.658	2.206
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	1.658	2.206
1.02.03	Imobilizado	721.813	722.083
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	662.205	661.097
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	59.608	60.986
1.02.04	Intangível	630.510	647.157
1.02.04.01	Intangíveis	630.510	647.157
1.02.04.01.02	Intangíveis	630.510	647.157

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2017	Exercício Anterior 31/12/2016
2	Passivo Total	3.640.462	3.782.052
2.01	Passivo Circulante	1.242.896	994.530
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	156.834	162.695
2.01.01.01	Obrigações Sociais	17.076	23.065
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	139.758	139.630
2.01.02	Fornecedores	344.094	427.288
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	198.071	281.602
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	146.023	145.686
2.01.03	Obrigações Fiscais	42.726	68.840
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	36.449	55.534
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	21.414	19.399
2.01.03.01.02	Outras Obrigações Fiscais	15.035	36.135
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	6.277	13.306
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	562.886	209.908
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	562.771	209.829
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	367.407	72.189
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	195.364	137.640
2.01.04.03	Financiamento por Arrendamento Financeiro	115	79
2.01.05	Outras Obrigações	119.733	99.922
2.01.05.02	Outros	119.733	99.922
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	4.784	4.891
2.01.05.02.04	Obrigações Negociadas de Controladas	4.371	6.100
2.01.05.02.05	Perdas não Realizadas em Operações com Derivativos	5	1.369
2.01.05.02.06	Provisões e Outras Obrigações	110.573	87.562
2.01.06	Provisões	16.623	13.349
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	16.623	13.349
2.01.06.01.01	Provisões Fiscais	2.130	1.500
2.01.06.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	14.493	11.840
2.01.06.01.04	Provisões Cíveis	0	9
2.01.07	Passivos sobre Ativos Não-Correntes a Venda e Descontinuados	0	12.528
2.01.07.02	Passivos sobre Ativos de Operações Descontinuadas	0	12.528
2.02	Passivo Não Circulante	140.786	721.773
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	0	382.766
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	0	382.659
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	0	382.659
2.02.01.03	Financiamento por Arrendamento Financeiro	0	107
2.02.02	Outras Obrigações	46.092	233.139
2.02.02.02	Outros	46.092	233.139
2.02.02.02.03	Obrigações Negociadas de Controladas	19.959	24.626
2.02.02.02.04	Tributos com Exigibilidade Suspensa	0	198.624
2.02.02.02.05	Provisões para Benefícios a Empregados	172	172
2.02.02.02.07	Outras Obrigações	13.604	3.229
2.02.02.02.08	Plano de Incentivo de Longo Prazo	12.357	6.488
2.02.03	Tributos Diferidos	56.331	67.510

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2017	Exercício Anterior 31/12/2016
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	56.331	67.510
2.02.04	Provisões	38.363	38.358
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	38.363	38.358
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	5.522	4.315
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	15.009	17.037
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	17.832	17.006
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	2.256.780	2.065.749
2.03.01	Capital Social Realizado	648.497	648.497
2.03.02	Reservas de Capital	108.551	108.551
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-64.248	-64.248
2.03.02.07	Outras Reservas de Capital	169.241	169.241
2.03.02.08	Ágio na Venda de Ações em Tesouraria	3.558	3.558
2.03.04	Reservas de Lucros	1.569.188	1.365.194
2.03.04.01	Reserva Legal	67.754	67.754
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	168.392	68.410
2.03.04.07	Reserva de Incentivos Fiscais	1.333.042	1.229.030
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	13.374	13.665
2.03.07	Ajustes Acumulados de Conversão	-163.136	-159.456
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	233	-428
2.03.08.01	Resultado a Realizar em Operações de Hedge	87	-428
2.03.08.02	Resultado a Realizar em Operações de Hedge-Controladas	146	0
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	80.073	89.726

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2017 à 30/09/2017	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/09/2017	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2016 à 30/09/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/09/2016
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	951.169	2.618.214	982.831	2.988.493
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-537.023	-1.462.476	-564.243	-1.643.322
3.03	Resultado Bruto	414.146	1.155.738	418.588	1.345.171
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-329.018	-798.190	-315.538	-993.426
3.04.01	Despesas com Vendas	-256.348	-754.162	-234.116	-732.962
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-45.549	-157.069	-70.114	-208.120
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	6.913	225.477	5.361	14.327
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-34.034	-112.436	-16.669	-66.671
3.04.05.01	Amortização do Intangível	-6.272	-20.230	-8.197	-25.483
3.04.05.02	Outras Despesas Operacionais	-27.762	-92.206	-8.472	-41.188
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	85.128	357.548	103.050	351.745
3.06	Resultado Financeiro	-25.317	-56.087	-16.665	-69.303
3.06.01	Receitas Financeiras	5.102	41.866	24.985	87.293
3.06.01.01	Varição Cambial	-2.387	7.003	-579	17.302
3.06.01.02	Ganhos em Operações com Derivativos	641	2.381	8.952	20.598
3.06.01.03	Outras Receitas Financeiras	6.848	32.482	16.612	49.393
3.06.02	Despesas Financeiras	-30.419	-97.953	-41.650	-156.596
3.06.02.01	Varição Cambial	-6.739	-21.993	-2.033	-37.134
3.06.02.02	Perdas em Operações com Derivativos	-606	-2.226	-9.958	-21.288
3.06.02.03	Outras Despesas Financeiras	-23.074	-73.734	-29.659	-98.174
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	59.811	301.461	86.385	282.442
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	11.497	5.703	-2.499	-23.454
3.08.01	Corrente	1.223	3.599	-4.104	-48.105
3.08.02	Diferido	10.274	2.104	1.605	24.651
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	71.308	307.164	83.886	258.988
3.10	Resultado Líquido de Operações Descontinuadas	0	-1.674	658	-3.138
3.10.01	Lucro/Prejuízo Líquido das Operações Descontinuadas	0	-1.674	658	-3.138

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2017 à 30/09/2017	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/09/2017	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2016 à 30/09/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/09/2016
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	71.308	305.490	84.544	255.850
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	73.319	315.143	85.335	261.350
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	-2.011	-9.653	-791	-5.500

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2017 à 30/09/2017	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/09/2017	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2016 à 30/09/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/09/2016
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	71.308	305.490	84.544	255.850
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-17.686	-3.019	3.632	-99.825
4.02.01	Ganhos/Perdas na Conversão de Demonstrações Financeiras de Controladas no Exterior	-17.683	-3.680	3.131	-97.170
4.02.02	Resultado a Realizar em Operações de Hedge	219	780	759	-914
4.02.03	Imposto Diferido s/ Resultado a Realizar em Operações de Hedge	-74	-265	-258	311
4.02.04	Resultado a Realizar em Operações de Hedge-Controladas	-148	146	0	-2.052
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	53.622	302.471	88.176	156.025
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	55.633	312.124	88.967	161.753
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	-2.011	-9.653	-791	-5.728

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/09/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/09/2016
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	80.421	176.713
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	291.827	349.025
6.01.01.01	Lucro Líquido do Período	307.164	258.988
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	71.985	78.352
6.01.01.03	Resultado na Venda/Baixa do Imobilizado	11.766	2.161
6.01.01.04	Juros, Var. Monet. e Cambiais	34.743	53.804
6.01.01.05	Provisões p/ Riscos Trib., Cíveis e Trab.	15.173	14.681
6.01.01.06	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	-2.104	-24.651
6.01.01.07	Prov. (Reversão) p/ Créditos Liquidação Duvidosa	17.756	6.687
6.01.01.08	Provisão (Reversão) para Perdas nos Estoques	9.042	8.333
6.01.01.09	Amortização de Encargos Empréstimos e Financiamentos	-37.742	-32.513
6.01.01.10	Ganhos/Perdas não Realizados em Operações com Derivativos	-154	3.291
6.01.01.11	Tributos com Exigibilidade Suspensa	-198.624	0
6.01.01.12	Prov. p/ Perda no Imobilizado/Intangível	11.425	0
6.01.01.13	Ganhos/Perdas não Realizados em Operações com Derivativos - Controladas	146	-2.052
6.01.01.14	Caixa Líquido Gerado/Consumido nas Operações Descontinuadas	51.251	-18.056
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-211.406	-172.312
6.01.02.01	Contas a Receber de Clientes	78.153	-7.690
6.01.02.02	Estoques	-181.503	-148.614
6.01.02.03	Despesas Antecipadas	-14.666	-8.049
6.01.02.04	Tributos a Recuperar	-59.479	-3.054
6.01.02.05	Fornecedores	-61.919	-10.638
6.01.02.06	Tributos a Pagar	185	35.929
6.01.02.07	Salários e Encargos Sociais	-1.180	31.761
6.01.02.08	Pagamento IR/CSLL	-28.346	-22.123
6.01.02.09	Outros	57.349	-39.834
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	2.600	-34.089
6.02.01	Aquisição de Imobilizado, Intangível	-80.223	-60.555
6.02.02	Aplicações Financeiras	-32.520	-66.227
6.02.03	Resgate Aplicações Financeiras	115.343	88.907
6.02.04	Recebimento de Venda do Permanente	0	3.786
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-137.284	-179.631
6.03.01	Captação de Empréstimos e Financiamentos	174.990	267.555
6.03.02	Amortização de Empréstimos e Financiamentos - Principal	-195.781	-419.341
6.03.03	Pagamento de Dividendos e Juros s/ Capital Próprio	-111.547	-43.150
6.03.04	Amortização por Reestruturação de Dívida de Controlada	-4.946	-8.585
6.03.05	Venda/Aquisição de Ações p/ Tesouraria, Líquido	0	23.890
6.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	1.427	-38.124
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-52.836	-75.131
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	391.347	394.926
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	338.511	319.795

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2017 à 30/09/2017**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	648.497	108.551	1.365.194	0	-146.219	1.976.023	89.726	2.065.749
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	648.497	108.551	1.365.194	0	-146.219	1.976.023	89.726	2.065.749
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	660	-112.100	0	-111.440	0	-111.440
5.04.06	Dividendos	0	0	238	0	0	238	0	238
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	422	-112.100	0	-111.678	0	-111.678
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	315.143	-3.019	312.124	-9.653	302.471
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	315.143	0	315.143	-9.653	305.490
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-3.019	-3.019	0	-3.019
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	926	926	0	926
5.05.02.02	Tributos s/ Ajustes Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	-265	-265	0	-265
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-3.680	-3.680	0	-3.680
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	203.334	-203.043	-291	0	0	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	203.334	-203.334	0	0	0	0
5.06.04	Realização de Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	291	-291	0	0	0
5.07	Saldos Finais	648.497	108.551	1.569.188	0	-149.529	2.176.707	80.073	2.256.780

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 30/09/2016**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	648.497	95.404	1.123.749	0	-28.121	1.839.529	91.707	1.931.236
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	648.497	95.404	1.123.749	0	-28.121	1.839.529	91.707	1.931.236
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	23.890	704	-70.800	0	-46.206	0	-46.206
5.04.05	Ações em Tesouraria Vendidas	0	23.890	0	0	0	23.890	0	23.890
5.04.06	Dividendos	0	0	704	0	0	704	0	704
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-70.800	0	-70.800	0	-70.800
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	261.350	-99.597	161.753	-5.728	156.025
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	261.350	0	261.350	-5.500	255.850
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-99.597	-99.597	-228	-99.825
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	-2.966	-2.966	0	-2.966
5.05.02.02	Tributos s/ Ajustes Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	311	311	0	311
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-96.942	-96.942	-228	-97.170
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	191.272	-190.550	-722	0	0	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	191.272	-191.272	0	0	0	0
5.06.04	Realização de Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	722	-722	0	0	0
5.07	Saldos Finais	648.497	119.294	1.315.725	0	-128.440	1.955.076	85.979	2.041.055

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/09/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/09/2016
7.01	Receitas	3.053.331	3.562.854
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	3.061.367	3.513.858
7.01.02	Outras Receitas	9.720	55.683
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-17.756	-6.687
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-1.376.136	-1.473.764
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-864.818	-1.262.982
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-499.003	-204.751
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-10.095	-4.075
7.02.04	Outros	-2.220	-1.956
7.03	Valor Adicionado Bruto	1.677.195	2.089.090
7.04	Retenções	-71.985	-78.352
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-71.985	-78.352
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	1.605.210	2.010.738
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	42.460	87.235
7.06.02	Receitas Financeiras	41.866	87.293
7.06.03	Outros	594	-58
7.06.03.01	Outros	2.268	3.080
7.06.03.02	Resultado de Operações Descontinuadas	-1.674	-3.138
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	1.647.670	2.097.973
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	1.647.670	2.097.973
7.08.01	Pessoal	705.962	758.484
7.08.01.01	Remuneração Direta	576.149	636.704
7.08.01.02	Benefícios	94.222	92.585
7.08.01.03	F.G.T.S.	35.591	29.195
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	446.514	820.821
7.08.02.01	Federais	228.980	569.233
7.08.02.02	Estaduais	215.822	250.129
7.08.02.03	Municipais	1.712	1.459
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	189.704	262.818
7.08.03.01	Juros	96.424	149.836
7.08.03.02	Aluguéis	67.038	76.808
7.08.03.03	Outras	26.242	36.174
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	305.490	255.850
7.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	112.100	70.800
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	203.043	190.550
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	-9.653	-5.500

Comentário do Desempenho

1. RESUMO DO DESEMPENHO DO TERCEIRO TRIMESTRE DE 2017

R\$ milhões	3T17	3T16	Variação	9M17	9M16	Variação
RECEITA LÍQUIDA	951,1	982,8	-3,2%	2.618,2	2.988,5	-12,4%
BRASIL	670,5	678,2	-1,1%	1.582,3	1.809,0	-12,5%
SANDÁLIAS INTERNACIONAL	108,4	110,4	-1,8%	532,2	566,1	-6,0%
ARGENTINA	172,2	194,2	-11,3%	503,7	613,4	-17,9%
LUCRO BRUTO	414,1	418,6	-1,1%	1.155,7	1.345,2	-14,1%
Margem bruta	43,5%	42,6%	0,9 pp	44,1%	45,0%	-0,9 pp
BRASIL	308,5	297,2	3,8%	689,0	776,6	-11,3%
Margem	46,0%	43,8%	2,2 pp	43,5%	42,9%	0,6 pp
SANDÁLIAS INTERNACIONAL	72,8	73,5	-1,0%	354,5	395,4	-10,3%
Margem	67,2%	66,6%	0,6 pp	66,6%	69,8%	-3,2 pp
ARGENTINA	32,8	47,9	-31,5%	112,2	173,2	-35,2%
Margem	19,0%	24,7%	-5,7 pp	22,3%	28,2%	-5,9 pp
EBITDA	109,0	128,1	-14,9%	429,5	430,1	-0,1%
Margem EBITDA	11,5%	13,0%	-1,5 pp	16,4%	14,4%	2,0 pp
BRASIL	98,8	103,0	-4,1%	315,8	221,3	42,7%
Margem	14,7%	15,2%	-0,5 pp	20,0%	12,2%	7,8 pp
SANDÁLIAS INTERNACIONAL	-0,8	5,0	n.a.	97,6	133,0	-26,6%
Margem	-0,7%	4,5%	-5,2 pp	18,3%	23,5%	-5,2 pp
ARGENTINA	11,0	20,1	-45,3%	16,1	75,8	-78,8%
Margem	6,4%	10,4%	-4,0 pp	3,2%	12,4%	-9,2 pp
LUCRO LÍQUIDO CONSOLIDADO (OPERAÇÕES CONTINUADAS)	71,3	83,9	-15,0%	307,2	258,9	18,7%
Margem líquida	7,5%	8,5%	-1,0 pp	11,7%	8,7%	3,0 pp
RESULTADO LÍQUIDO DAS OPERAÇÕES DESCONTINUADAS	0,0	0,6	-R\$ 0,6 mm	-1,7	-3,1	+ R\$ 1,4 mm
LUCRO LÍQUIDO CONSOLIDADO	71,3	84,5	-15,6%	305,5	255,8	19,4%
Margem líquida	7,5%	8,6%	-1,1 pp	11,7%	8,6%	3,1 pp

No terceiro trimestre de 2017, a Alpargatas iniciou a recuperação do seu resultado, com a *performance* de alguns indicadores superando à dos trimestres iniciais deste ano. No período de julho a setembro, o desempenho da Companhia foi melhor no Brasil do que nas operações internacionais. No mercado interno, a receita líquida foi pouco inferior à do 3T16 (-1,1%), mesmo com a evolução nos faturamentos de Mizuno e Osklen. O motivo foi a queda na receita do negócio de Sandálias, cujo incremento do preço médio não compensou o volume menor. Por outro lado, a margem bruta do Brasil subiu 2,2 pontos percentuais, com aumento nas rentabilidades de Havaianas e Mizuno. Os programas de redução de custos e contenção de despesas continuaram a trazer bons resultados. O ganho de margem bruta e a maior produtividade das despesas operacionais beneficiaram a margem EBITDA do mercado interno. Contudo, ela não foi maior do que no 3T16, devido ao acréscimo em outras despesas operacionais não recorrentes, principalmente com a provisão para gastos com a troca de controle acionário.

Em Sandálias Internacional, o preço médio mais alto dos produtos exportados compensou o menor volume e a receita em dólar de Exportação cresceu ante à do 3T16. Por outro lado, nos Estados Unidos e na região EMEA as receitas recuaram em dólar e euro. A evolução da rentabilidade de Exportação provocou o crescimento da margem bruta das operações internacionais de sandálias. Esse ganho não compensou a menor produtividade do SG&A, reduzindo a margem EBITDA desse negócio.

Comentário do Desempenho

Na Argentina, os calçados Topper continuaram a enfrentar a concorrência dos produtos importados, comprometendo o volume de vendas. A majoração do preço médio foi suficiente para elevar a receita em pesos, porém em um percentual abaixo da inflação anual. A margem bruta recuou com a elevação dos custos de produção assim como a margem EBITDA.

As variações dos principais indicadores consolidados foram as seguintes, comparativamente ao 3T16:

- Receita líquida: R\$ 951,1 milhões, 3,2% menor.
- Lucro bruto: R\$ 414,1 milhões, retração de 1,1%. A margem bruta, de 43,5%, foi superior em 0,9 p.p.
- EBITDA: R\$ 109,0 milhões, 14,9% inferior, com margem de 11,5%.
- Lucro líquido: R\$ 71,3 milhões, 15,6% menor, com margem de 7,5%.
- Geração de caixa operacional: R\$ 202,6 milhões nos 12 meses encerrados em 30/09/2017.
- Valorização das ações preferenciais de janeiro a setembro: 60,0%.
- Remuneração dos acionistas no ano: R\$ 150,3 milhões.

Desde o 2T17, a Companhia passou a divulgar a evolução dos indicadores de resultado excluindo o efeito do *cut-off* de vendas (mercadorias faturadas e ainda não entregues) para que o mercado de capitais possa acompanhar a *performance* sem esse efeito. Nota-se que neste critério houve avanço nos principais números do trimestre.

Pro forma (sem <i>cut-off</i> de vendas)			
R\$ milhões	3T17	3T16	Variação
Receita Líquida	1.020,1	1.000,9	1,9%
Lucro Bruto	454,7	425,8	6,8%
Margem	44,6%	42,5%	2,1 pp
EBITDA	145,5	133,5	9,0%
Margem	14,3%	13,3%	1,0 pp
Lucro Líquido	107,8	90,0	19,8%
Margem	10,6%	9,0%	1,6 pp

Em 20 de setembro, foi concluída a transação de venda do controle acionário para a Itaúsa – Investimentos Itaú S.A., Cambuhy I Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia e Cambuhy Alpa Holding S.A. Nessa mesma data, em Assembleia Geral Extraordinária, foram eleitos os Conselheiros de Administração que representarão os novos acionistas controladores. Também foi assinado o Acordo de Acionistas da Alpargatas S.A. Em 6 de outubro, em reunião do Conselho de Administração, o Sr. Pedro Moreira Salles foi eleito Presidente do Conselho de Administração e foram criados os Comitês de Finanças, de Gente e de Estratégia. Em 1º de novembro, foi aprovada, em outra Assembleia Geral Extraordinária, a criação do Comitê de Auditoria, permanente e estatutário, e a reformulação do Estatuto Social da Companhia.

Comentário do Desempenho

2. RESULTADO DAS OPERAÇÕES

2.1. VOLUME DE VENDAS

Sandálias e Produtos de Extensão de Havaianas

Mil pares/peças	3T17	3T16	Variação	9M17	9M16	Variação
SANDÁLIAS	58.347	62.137	-6,1%	145.507	177.824	-18,2%
Mercado interno	53.782	57.049	-5,7%	122.333	155.372	-21,3%
Mercado externo	4.565	5.088	-10,3%	23.174	22.452	3,2%
EXTENSÃO DE MARCA HAVAIANAS	493	644	-23,4%	1.443	1.930	-25,2%
Mercado interno	361	540	-33,1%	864	1.470	-41,2%
Mercado externo	132	104	26,9%	579	460	25,9%
SANDÁLIAS + EXTENSÃO DE HAVAIANAS	58.840	62.781	-6,3%	146.950	179.754	-18,2%
Mercado interno	54.143	57.589	-6,0%	123.197	156.842	-21,5%
Mercado externo	4.697	5.192	-9,5%	23.753	22.912	3,7%

Conforme comentado no relatório do segundo trimestre, com o lançamento da bem-recebida coleção 2017/18 de sandálias, a sazonalidade favorável, o baixo nível dos estoques dos principais clientes e a implementação de ações mercadológicas, a Companhia esperava a retomada do crescimento do *sell-in* de Havaianas e Dupé a partir do segundo semestre. A queda de 5,7% no volume vendido no mercado interno (-2,0% sem o efeito do *cut-off*) contrariou a expectativa devido ao atraso na recuperação. Em julho, ainda houve decréscimo no volume na comparação com o mesmo mês do ano passado; porém, no acumulado de agosto e setembro, já houve acréscimo de 3,9%. No mercado externo, o volume inferior de sandálias é explicado por:

- Estados Unidos: redução planejada do volume vendido para o canal *off-price* e queda representativa de volume nas lojas Havaianas e varejo independente na Flórida devido ao furacão Irma. As lojas Havaianas em Miami, Disneyworld[®] e Key West ficaram fechadas por vários dias.
- EMEA: o terceiro trimestre representa, em média, 12% do volume de vendas anuais da região, ou seja, é um período de vendas menores, muito concentradas no canal varejista - lojas exclusivas Havaianas. No 3T17, alguns países, principalmente Inglaterra, França e Alemanha, apresentaram temperaturas mais baixas afetando o volume nas lojas de sandálias.
- Exportação: suspensão das exportações para a Colômbia, devido à transição para o novo modelo de operação que está em vias de ser implementado no país.

Artigos Esportivos e Têxtil

Mil pares/peças	3T17	3T16	Variação	9M17	9M16	Variação
CALÇADOS	2.582	2.438	5,9%	6.859	6.963	-1,5%
Brasil	1.213	936	29,6%	3.060	2.938	4,2%
Argentina	1.369	1.502	-8,9%	3.799	4.025	-5,6%
VESTUÁRIO	735	688	6,8%	2.123	2.243	-5,3%
Brasil	303	354	-14,4%	891	1.174	-24,1%
Argentina	432	334	29,3%	1.232	1.069	15,2%
CALÇADOS + VESTUÁRIO	3.317	3.126	6,1%	8.982	9.206	-2,4%
Brasil	1.516	1.290	17,5%	3.951	4.112	-3,9%
Argentina	1.801	1.836	-1,9%	5.031	5.094	-1,2%
TÊXTIL (km)	3T17	3T16	Variação	9M17	9M16	Variação
Argentina	4.045	4.558	-11,3%	10.544	13.550	-22,2%

Comentário do Desempenho

Mizuno aumentou o volume de vendas de calçados, devido à maior oferta de produtos das linhas básica e intermediária que estão sendo fabricadas/montadas localmente. Também houve evolução na quantidade vendida das linhas *performance* e *infinity*. Vestuário registrou queda de volume, devido à estratégia de compor o portfólio com artigos de maior valor agregado, reduzindo o número de produtos ofertados.

Na Argentina, as vendas de calçados esportivos foram menores porque a importação tem possibilitado a comercialização a preços mais competitivos do que os dos calçados fabricados localmente. Também contribuiu para a queda de volume o crescimento dos pontos de venda das marcas concorrentes de Topper, que aumentaram sua presença nas pequenas cadeias de calçados do país. Em Têxtil, o volume foi menor, em decorrência do nível mais elevado dos estoques dos distribuidores e da diminuição das compras dos confeccionistas, provocada pelo aumento da importação de vestuário.

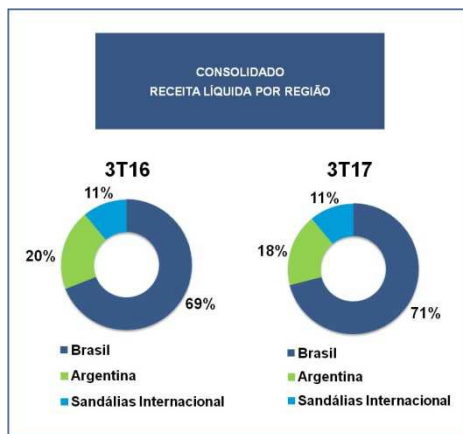
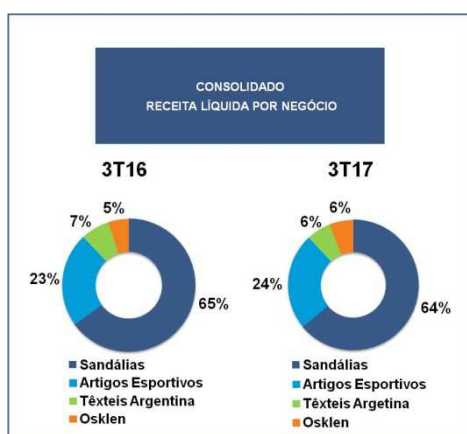
Osklen

Mil pares/peças	3T17	3T16	Variação	9M17	9M16	Variação
Osklen calçados, vestuário e acessórios	446	394	13,2%	1.074	1.028	4,4%

Osklen apresentou incremento de volume, impulsionado pelos crescimentos de 50,0% nas vendas para o canal multimarca e de 25,5% no *e-commerce*. A antecipação do calendário de lançamento da coleção verão foi relevante para o bom desempenho do canal varejo.

2.2. RECEITA LÍQUIDA

R\$ milhões	3T17	3T16	Variação	9M17	9M16	Variação
RECEITA LÍQUIDA	951,1	982,8	-3,2%	2.618,2	2.988,5	-12,4%
BRASIL	670,5	678,2	-1,1%	1.582,3	1.809,0	-12,5%
SANDÁLIAS INTERNACIONAL	108,4	110,4	-1,8%	532,2	566,1	-6,0%
ARGENTINA	172,2	194,2	-11,3%	503,7	613,4	-17,9%



Mesmo com acréscimos nos faturamentos de Mizuno e Osklen em razão do maior volume, a receita líquida no Brasil foi ligeiramente inferior à do 3T16, devido ao decréscimo no faturamento do negócio de Sandálias, cujo preço médio 3,2% mais alto (sandálias + produtos de extensão da marca Havaianas) não compensou o volume mais baixo.

Em Sandálias Internacional, a elevação dos preços médios nos Estados Unidos (17,0%) e na região EMEA (2,0%) não foi suficiente para compensar a diminuição dos volumes, resultando em redução das suas receitas em moedas locais. Na Exportação, mesmo com volume menor, a receita em dólar cresceu em

Comentário do Desempenho

razão de um *mix* de países com preço médio mais elevado e aumento de preços em diversos mercados. A valorização de 2,6% do real ante o dólar (vs. o 3T16) contribuiu para a redução da receita em reais.

VARIAÇÃO DA RECEITA LÍQUIDA EM MOEDAS LOCAIS	3T17 x 3T16	9M17 x 9M16
EMEA - euro	-3,2%	7,2%
EUA - dólar	-5,1%	-0,9%
Exportação - dólar	1,8%	14,4%

Na Argentina, os incrementos dos preços médios de calçados e têxteis compensaram a queda dos volumes, provocando alta de 5,2% na receita em pesos, com destaque para o bom desempenho do varejo, cujo faturamento foi 27,0% maior. Em reais, a receita foi menor por causa da valorização de 15,7% do real frente ao peso (vs. o 3T16). O negócio de Calçados representou 67,0% da receita no 3T17 (66,0% no 3T16), e o Têxtil, 33,0% (34,0% no 3T16).

QUANTIDADE DE LOJAS	30/09/17			30/09/16		
	FRANQUIAS	PRÓPRIAS	TOTAL	FRANQUIAS	PRÓPRIAS	TOTAL
HAVAIANAS	574	46	620	520	37	557
Brasil	439	4	443	415	4	419
Exterior	135	42	177	105	33	138
OSKLEN	23	56	79	21	62	83
Brasil	22	53	75	20	58	78
Exterior	1	3	4	1	4	5
TOPPER ARGENTINA	0	10	10	0	9	9
OUTLETS	0	28	28	0	31	31
Brasil	0	13	13	0	16	16
Argentina	0	15	15	0	15	15
TOTAL LOJAS	597	140	737	541	139	680

No trimestre, as variações nas receitas do varejo da Alpargatas no conceito mesmas lojas foram as seguintes:

- Havaianas (franquias no Brasil): -4,0%, ocasionada, principalmente, pelas vendas mais fracas no Rio de Janeiro, onde há uma concentração grande de lojas e o mercado tem sofrido com a redução da renda e diminuição do fluxo de turistas.
- Osklen: 2,0%, em razão do lançamento antecipado da coleção verão nas lojas e da melhora do consumo em alguns mercados, como, por exemplo, São Paulo.

2.3. LUCRO BRUTO

R\$ milhões	3T17	3T16	Variação	9M17	9M16	Variação
LUCRO BRUTO	414,1	418,6	-1,1%	1.155,7	1.345,2	-14,1%
Margem bruta	43,5%	42,6%	0,9 pp	44,1%	45,0%	-0,9 pp
BRASIL	308,5	297,2	3,8%	689,0	776,6	-11,3%
Margem	46,0%	43,8%	2,2 pp	43,5%	42,9%	0,6 pp
SANDÁLIAS INTERNACIONAL	72,8	73,5	-1,0%	354,5	395,4	-10,3%
Margem	67,2%	66,6%	0,6 pp	66,6%	69,8%	-3,2 pp
ARGENTINA	32,8	47,9	-31,5%	112,2	173,2	-35,2%
Margem	19,0%	24,7%	-5,7 pp	22,3%	28,2%	-5,9 pp

No Brasil, a margem bruta foi maior em razão do:

- Incremento da rentabilidade bruta de Havaianas, proveniente: (i) do impacto positivo no custo pelas mudanças industriais, tais como a internalização do processo de injeção de borracha; e (ii) do aumento do preço médio.
- Crescimento da margem bruta de Mizuno, devido ao câmbio (impacto nos produtos importados) e à nacionalização da produção.
- Aumento da participação de Osklen na receita – negócio com elevada margem bruta.

Comentário do Desempenho

Em Sandálias Internacional, a margem bruta foi pouco maior devido ao aumento da margem da Exportação.

Na Argentina, a menor diluição dos custos fixos, em razão da produção menor, assim como o aumento das matérias-primas, em especial do algodão (50,0%), elevaram os custos de produção de calçados e têxteis em percentual superior ao incremento dos respectivos preços médios em pesos, resultando em perda de margem bruta.

2.4. EBITDA

R\$ milhões	3T17	3T16	Variação	9M17	9M16	Variação
EBITDA	109,0	128,1	-14,9%	429,5	430,1	-0,1%
Margem EBITDA	11,5%	13,0%	-1,5 pp	16,4%	14,4%	2,0 pp
BRASIL	98,8	103,0	-4,1%	315,8	221,3	42,7%
Margem	14,7%	15,2%	-0,5 pp	20,0%	12,2%	7,8 pp
SANDÁLIAS INTERNACIONAL	-0,8	5,0	-116,0%	97,6	133,0	-26,6%
Margem	-0,7%	4,5%	-5,2 pp	18,3%	23,5%	-5,2 pp
ARGENTINA	11,0	20,1	-45,3%	16,1	75,8	-78,8%
Margem	6,4%	10,4%	-4,0 pp	3,2%	12,4%	-9,2 pp

No Brasil, o crescimento da margem bruta e a maior produtividade das despesas comerciais, gerais e administrativas – o plano de contenção de gastos proporcionou redução de 5,0% nesse grupo de despesas no trimestre – beneficiaram a margem EBITDA. Todavia, o incremento das outras despesas operacionais, como, por exemplo, a provisão para gastos com a mudança de controle acionário, impactou o EBITDA e reduziu a margem.

Em Sandálias Internacional, o ganho de margem bruta não compensou a menor produtividade do SG&A, que foi mais alto nos Estados Unidos, pelo investimento em marketing, e na Europa, pelo aumento do número de lojas próprias.

Na Argentina, a maior produtividade das despesas operacionais contribuiu para atenuar a perda de margem EBITDA, que foi menor que a de margem bruta.

A partir deste ano, a Alpargatas passou a reportar o EBITDA consolidado conforme identificado na tabela a seguir, deixando de ajustá-lo por outras receitas (despesas) não recorrentes. Os valores de 2016 estão no mesmo critério.

R\$ milhões	3T17	3T16	9M17	9M16
(=) Lucro líquido consolidado	71,3	84,5	305,5	255,8
IR e contribuição social	-11,5	2,5	-5,7	23,5
Resultado financeiro	25,3	16,7	56,0	69,3
Depreciação e amortização	23,9	25,0	72,0	78,4
Resultado de operação descontinuada	0	-0,6	1,7	3,1
(=) EBITDA	109,0	128,1	429,5	430,1

A tabela abaixo demonstra o saldo de outras receitas (despesas) não recorrentes com ajustes de classificação realizados nos números divulgados nos relatórios do 1T17 e 2T17. No 3T17, conforme já mencionado, a principal despesa não recorrente do Brasil foi a provisão para gastos com a mudança de controle acionário. Na Argentina, foi a indenização trabalhista para reestruturação.

R\$ milhões	1T17	2T17	3T17	9M17	1T16	2T16	3T16	9M16
Outras receitas (despesas) não recorrentes	155,8	-9,2	-25,4	121,2	-6,0	3,7	0,2	-2,1
Brasil	171,4	-7,6	-23,3	140,5	-5,6	7,5	1,7	3,6
Argentina	-15,6	-1,6	-2,1	-19,3	-0,4	-3,8	-1,5	-5,7

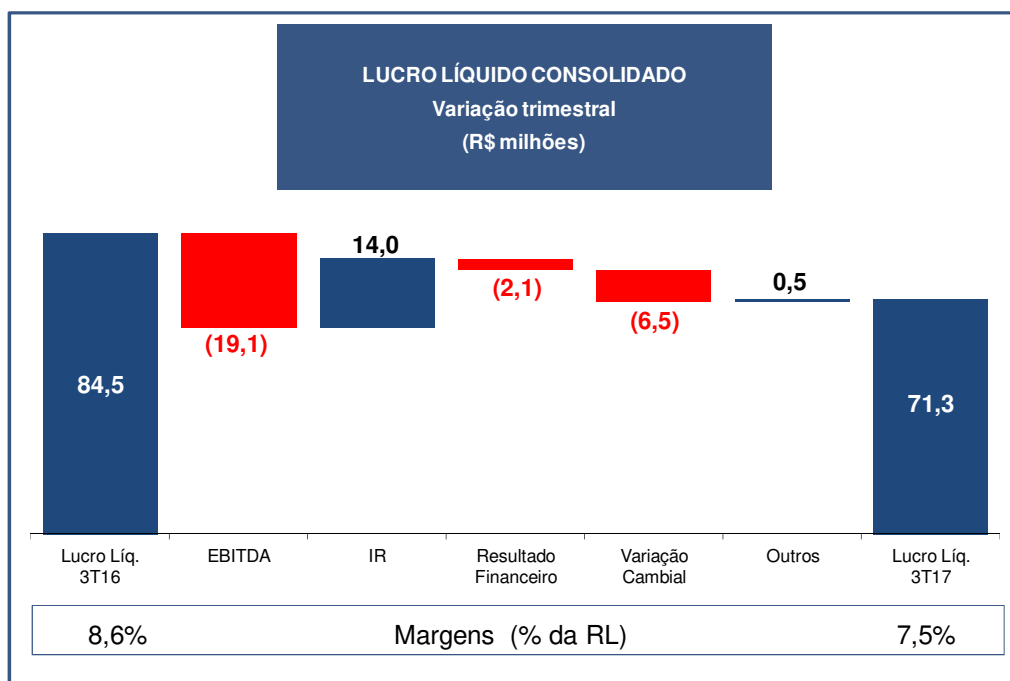
Comentário do Desempenho

2.5. LUCRO LÍQUIDO

R\$ milhões	3T17	3T16	Variação	9M17	9M16	Variação
LUCRO LÍQUIDO CONSOLIDADO	71,3	84,5	-15,6%	305,5	255,8	19,4%
Margem líquida	7,5%	8,6%	-1,1 pp	11,7%	8,6%	3,1 pp

O lucro líquido consolidado do trimestre totalizou R\$ 71,3 milhões, com margem de 7,5%. O lucro por ação, acumulado no período de nove meses findo em 30/09/2017, foi de R\$ 0,68, ante R\$ 0,56 no mesmo período do ano passado. As variações mais significativas do lucro líquido foram:

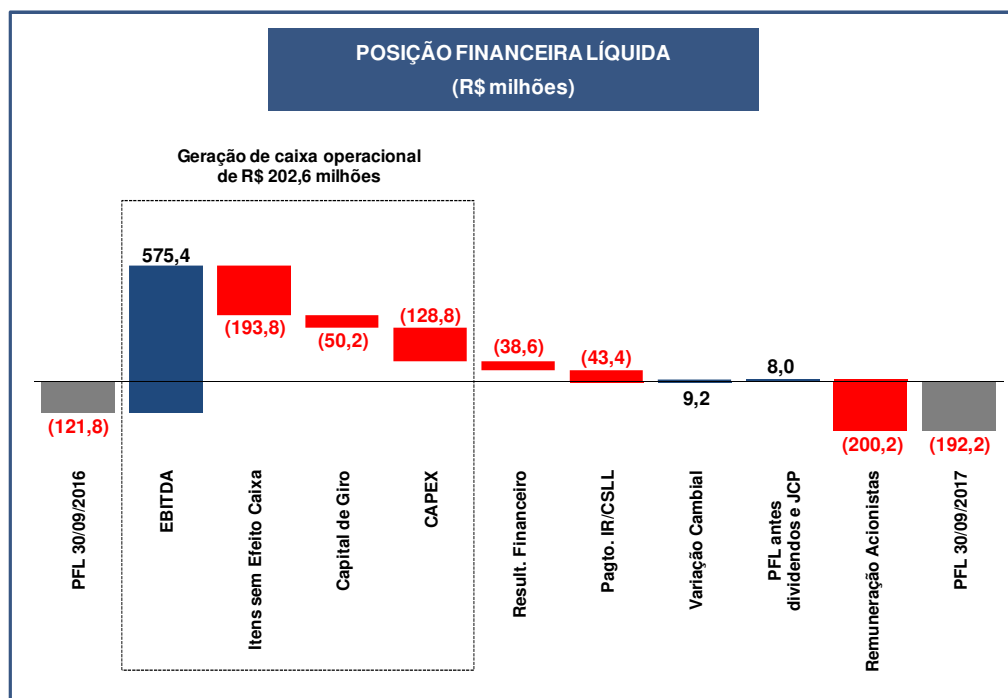
- R\$ 19,1 milhões no EBITDA, impactado pela variação de R\$ 20,9 milhões na provisão para gastos com a troca de controle acionário (R\$ 17,0 milhões no 3T17 e reversão de R\$ 3,9 milhões no 3T16).
- + R\$ 14,0 milhões no IR. O prejuízo fiscal do trimestre gerou um crédito de IR, ante um débito no 3T16.
- R\$ 2,1 milhões no resultado financeiro. O ganho com a diminuição dos juros sobre empréstimos foi menor que a perda com aplicações financeiras (CDI mais baixo e menor volume de caixa médio aplicado).
- R\$ 6,5 milhões de aumento da despesa com variação cambial de ativos e passivos financeiros.



2.6. POSIÇÃO FINANCEIRA LÍQUIDA

Em 30/09/2017, a Alpargatas apresentava posição financeira líquida negativa de R\$ 192,2 milhões, resultante de saldo de caixa de R\$ 370,6 milhões (a geração operacional somou R\$ 202,6 milhões no ano) e endividamento de R\$ 562,8 milhões, com vencimento no curto prazo, sendo R\$ 413,6 milhões em moeda nacional. Neste trimestre, houve a reclassificação temporária do total do endividamento do longo para o curto prazo enquanto a Companhia aguarda as anuências do BNDES e BNB relativas à mudança de controle acionário.

Comentário do Desempenho



3. MERCADO DE CAPITAIS E REMUNERAÇÃO DOS ACIONISTAS

Em 30/09/2017, as ações preferenciais (ALPA4) estavam cotadas a R\$ 15,70 e as ações ordinárias (ALPA3), a R\$ 14,15, valores 60,0% e 62,4% maiores do que em 31/12/2016, respectivamente. De janeiro a setembro, o Ibovespa valorizou 23,4%. No encerramento do terceiro trimestre, o valor da Alpargatas na B3 era de R\$ 7,01 bilhões, 59,1% superior ao valor no encerramento do exercício de 2016. O volume médio diário de negociação da ALPA4 no trimestre foi de R\$ 9,5 milhões, 63,8% superior à média diária negociada no 3T16. Em reunião realizada em 13/11/2017, o Conselho de Administração deliberou a antecipação de juros sobre o capital próprio no montante de R\$ 38,2 milhões, a serem pagos em 13/12/2017. Somados aos R\$ 112,1 milhões já deliberados no ano, a remuneração dos acionistas da Alpargatas acumula R\$ 150,3 milhões no exercício de 2017.

4. AUDITORIA INDEPENDENTE – INSTRUÇÃO CVM 381

No período de janeiro a setembro de 2017, foram contratados junto à KPMG serviços não relacionados à auditoria externa, cujos valores representaram menos que 5,0% do total global dos honorários relativos aos serviços de auditoria externa. Tais serviços foram os seguintes: revisão das bases de cálculo do IRPJ e da CSLL e revisão do preenchimento da Escrituração Contábil Fiscal (ECF) do ano calendário de 2016.

5. DECLARAÇÃO DA DIRETORIA

De acordo com o artigo 25, parágrafo 1º, item 5 da Instrução CVM nº 480/09, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concordou com as informações contábeis do terceiro trimestre de 2017 da Alpargatas S.A. e com o relatório de revisão dos auditores independentes.

São Paulo, 13 de novembro de 2017.

Conselho de Administração

Notas Explicativas

ALPARGATAS S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA O PERÍODO DE NOVE MESES FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2017 (Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

1. Contexto operacional

1.1. Considerações gerais

A Alpargatas S.A. (“Companhia”) é uma sociedade anônima de capital aberto com sede em São Paulo, capital, na Avenida Doutor Cardoso de Melo, 1.336 e registrada na Bolsa de Valores de São Paulo - BMF&BOVESPA com o código de negociação “ALPA4” e “ALPA3”.

Suas atividades e de suas controladas (doravante coletivamente denominadas “Grupo Alpargatas” ou “Grupo”) são a fabricação e comercialização de calçados e respectivos componentes; artigos de vestuário; artefatos têxteis e respectivos componentes; artigos de couro, de resina e de borracha natural ou artificial e artigos esportivos.

As controladas diretas e indiretas, por meio das quais a Companhia mantém operações no Brasil e no exterior, estão informadas na nota explicativa nº 4.

O Conselho de Administração autorizou a emissão dessas demonstrações financeiras em 13 de novembro de 2017.

1.2. Aquisição do controle societário pela Itaúsa – Investimentos Itaú S.A., Cambuhy Investimentos Ltda. e Brasil Warrant Administração de Bens e Empresas S.A.

Em 12 de julho de 2017, a Companhia foi comunicada que a J&F Investimentos e a ITAÚSA, a Cambuhy e a Brasil Warrant assinaram contrato de compra e venda de ações para aquisição do controle acionário da Alpargatas. A operação envolve a aquisição da totalidade das 207.246.069 ações de emissão da Alpargatas detidas pela J&F pelo preço de R\$ 3.500.000 (três bilhões e quinhentos milhões de reais).

Em 4 de agosto de 2017, foi publicada no D.O.U. Despacho do Superintendente Geral do CADE (Conselho Administrativo de Defesa Econômica), decidindo pela aprovação, sem restrições, da operação de aquisição do controle acionário da Alpargatas S.A., realizada entre J&F Investimentos S.A., na qualidade de vendedora, e as empresas Itaúsa - Investimentos Itaú S.A., Cambuhy Investimentos Ltda. e Brasil Warrant Administração de Bens e Empresas S.A., na qualidade de compradoras. Tal decisão ainda está sujeita a recurso, não tendo, portanto, transitado em julgado.

Em 20 de setembro de 2017, foi concluída a operação de compra e venda de ações da Companhia, onde a Itaúsa, a Cambuhy Investimentos Ltda. e a Brasil Warrant Administração de Bens e Empresa S.A. (“Compradores”) adquiriram a totalidade das ações de emissão da Alpargatas detidas pela J&F Investimentos S.A., representado por 255.183.112 ações, sendo 207.246.069 ações ordinárias e 47.937.043 ações preferenciais, equivalente a 54,24% do capital social total da Alpargatas, sendo 85,78% do capital social votante e 20,95% do total das ações preferenciais (“Ações Alienadas”).

O preço das Ações Alienadas, após os ajustes em razão do pagamento de juros sobre capital próprio à J&F (conforme deliberado em Reunião de Conselho de Administração,

Notas Explicativas

realizada em 4 de agosto de 2017) foi de R\$3.479.907 (três bilhões, quatrocentos e setenta e nove milhões, novecentos e sete mil reais), sendo o preço por ação equivalente a R\$14,17 por ação ordinária e R\$11,32 por ação preferencial.

Nos termos do art. 254-A da Lei das Sociedades por Ações e em razão da aquisição do controle acionário pelos Compradores por meio da aquisição das Ações Alienadas da J&F, os Compradores têm a obrigação de realizar a oferta pública de aquisição das ações com direito a voto de propriedade dos demais acionistas da Companhia, detentores de ações ordinárias, de modo a assegurar a tais acionistas o preço no mínimo igual a 80% (oitenta por cento) do valor pago por ação ordinária à J&F, ou seja, ao preço de R\$11,34 ("OPA Obrigatória").

1.3. Venda das operações de Topper e Rainha

Em 3 de novembro de 2015, a Companhia, com o objetivo de aumentar o foco em seus negócios mais estratégicos, celebrou com um grupo de investidores liderados pelo Sr. Carlos Roberto Wizard Martins: (a) Contrato de Compra e Venda para alienação de 100% da unidade de negócio que compreenderá a totalidade das operações relacionadas às marcas Topper no Brasil e Rainha no Brasil e no mundo; (b) Acordo de Compra e Venda para alienação de 20% da unidade de negócio que compreenderá a totalidade das operações relacionadas à marca Topper na Argentina e no mundo (exceto Estados Unidos e China), atualmente desenvolvida pela controlada Alpargatas S.A.I.C.- Argentina; e (c) Acordo de licenciamento de uso da marca Topper, por período de até 15 anos, nos Estados Unidos e China.

Os fechamentos das operações ocorrerão em datas distintas e estão sujeitos ao cumprimento de determinadas condições precedentes.

Como previsto na estruturação da transação, em fevereiro de 2016, a Alpargatas segregou a unidade de negócios responsável pelas atividades das marcas Topper e Rainha no Brasil em uma nova companhia a BRS Comércio e Indústria de Material Esportivo S.A.(BRS), a qual foi adquirida pelos compradores em 2 de maio de 2016.

A operação na Argentina, com data prevista para ocorrer no 3º trimestre de 2018, se dará mediante a segregação da operação em uma nova companhia ("NewCo Argentina") a ser constituída pela Alpargatas S.A.I.C. - Argentina, sendo que os compradores adquirirão ações representativas de 20% do capital social da NewCo Argentina.

O preço de compra da operação Brasil foi de R\$49.836. O preço de compra da operação Argentina será equivalente à participação alienada de 20% multiplicada por 6,5 vezes o EBITDA efetivo do negócio Topper na Argentina no exercício fiscal encerrado em 31 de dezembro de 2015, ajustado pelo valor da dívida líquida na data do respectivo fechamento (vide detalhes na nota explicativa nº 11).

Em 2 de maio de 2016 a Companhia recebeu a primeira parcela do preço de compra da operação Brasil no valor de R\$24.345. Os demais recebimentos estão ocorrendo desde julho de 2016 conforme contrato e respectivos aditivos.

1.4. Licenciamento da marca Timberland

Em 13 de maio de 2016, a Companhia divulgou por meio de fato relevante que, a partir de janeiro de 2017, não seria mais a representante da marca Timberland no Brasil. Esta decisão estava alinhada com a estratégia da Companhia em relação ao seu posicionamento no mercado de artigos esportivos (vide detalhes na nota explicativa nº 11).

Notas Explicativas

1.5. Redomiciliação Alpargatas International S.L.

Em 5 de dezembro de 2016 foi concluído o processo de redomiciliação da Alpargatas International S.L., nova razão social da Alpargatas International ApS, de Copenhague (Dinamarca) para Madri (Espanha). Esta mudança de domicílio da holding europeia deve-se por questões estratégicas de crescimento dos negócios, bem como para otimizar a gestão em país onde há forte presença, grande identidade cultural e uma estrutura preparada para absorver novos projetos.

2. Base de elaboração e resumo das principais políticas contábeis

As informações trimestrais individuais e consolidadas foram elaboradas e estão apresentadas de acordo com os pronunciamentos técnicos CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária e IAS 34 - *Interim Financial Reporting*, emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis e *International Accounting Standards Board (IASB)* respectivamente e, de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais – ITR.

As práticas contábeis adotadas no Brasil compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e pronunciamentos, as orientações e as interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

As informações referentes às bases de elaboração e apresentação das informações trimestrais e ao resumo das principais políticas contábeis e ao uso de estimativas e julgamentos não sofreram alterações em relação àquelas divulgadas na Nota Explicativa nº 2 às demonstrações financeiras anuais referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2016 (doravante denominadas de “demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2016”), publicadas no dia 10 de março de 2017 nos jornais Valor Econômico e Diário Oficial e disponibilizadas por meio dos seguintes websites: www.cvm.gov.br, www.bmfbovespa.com.br e www.alpargatas.com.br.

3. Novas normas, alterações e interpretações de normas

As normas, alterações e interpretações de normas emitidas, mas ainda não adotadas até a data de emissão das demonstrações financeiras da Companhia são abaixo apresentadas. A Companhia pretende adotá-las quando entrarem em vigência.

IFRS 15 - Receita de Contratos com Clientes

Estabelece um modelo de cinco etapas que se aplicam sobre a receita obtida a partir de um contrato com cliente, independentemente do tipo de transação de receita ou da indústria. Aplica-se a todos os contratos de receita e fornece um modelo para o reconhecimento e mensuração de ganhos ou perdas com a venda de alguns ativos não financeiros que não estão relacionadas as atividades ordinárias da Companhia (por exemplo, as vendas de imóveis, instalações e equipamentos ou intangíveis). Extensas divulgações são também requeridas por esta norma. Este pronunciamento deverá ser aplicado para períodos anuais com início em ou após 1º de janeiro de 2018. A adoção antecipada, embora facultada pelas IFRSs, foi vedada pelos entes reguladores do mercado de capitais brasileiro.

Para vendas de produtos, as receitas são atualmente reconhecidas quando as mercadorias são entregues na localidade do cliente, considerado como o momento em que o cliente aceita os bens e os riscos e benefícios relacionados à propriedade são transferidos. A receita é

Notas Explicativas

reconhecida neste momento desde que a receita e os custos possam ser mensurados de forma confiável, o recebimento da contraprestação seja provável e não haja envolvimento contínuo da administração com os produtos. De acordo com a IFRS 15, a receita deve ser reconhecida quando o cliente obtém o controle dos produtos.

Para certos contratos que permitem ao cliente devolver a mercadoria, a receita é atualmente reconhecida quando uma estimativa razoável das devoluções possa ser feita, desde que todos os outros critérios para reconhecimento de receita sejam atendidos. Se não for possível fazer uma estimativa razoável, o reconhecimento da receita é diferido até que o período de devolução expire ou até que uma estimativa razoável das devoluções possa ser feita. De acordo com a IFRS 15, a receita para esses contratos será reconhecida à medida que seja provável que não ocorra uma reversão significativa no valor da receita acumulada.

Até a data de divulgação dessas informações contábeis intermediárias a Administração não finalizou a mensuração dos efeitos deste novo pronunciamento, estando assim impossibilitada de divulgar tais efeitos.

IFRS 9 - Financial Instruments (Instrumentos Financeiros)

Em julho de 2014, o IASB emitiu a versão final da IFRS 9 - Instrumentos Financeiros, que substitui a IAS 39 - Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração e todas as versões anteriores da IFRS 9. A IFRS 9 reúne todos os três aspectos da contabilização de instrumentos financeiros do projeto: classificação e mensuração, perda por redução ao valor recuperável e contabilização de hedge. A IFRS 9 está em vigência para períodos anuais iniciados em 1º de janeiro de 2018 ou após essa data, sendo permitida a aplicação antecipada. Exceto para contabilidade de hedge, é exigida aplicação retrospectiva, não sendo obrigatória, no entanto, a apresentação de informações comparativas.

Para contabilidade de hedge, as exigências são geralmente aplicadas prospectivamente, salvo poucas exceções.

Até a data de divulgação dessas informações contábeis intermediárias a Administração não finalizou a mensuração dos efeitos deste novo pronunciamento, estando assim impossibilitada de divulgar tais efeitos.

(i) Classificação - Ativos Financeiros

A IFRS 9 contém uma nova abordagem de classificação e mensuração de ativos financeiros que reflete o modelo de negócios em que os ativos são administrados e suas características de fluxo de caixa.

A IFRS 9 contém três principais categorias de classificação para ativos financeiros: mensurados ao custo amortizado, ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes (VJORA) e ao valor justo por meio do resultado (VJR). A norma elimina as categorias existentes na IAS 39 de mantidos até o vencimento, empréstimos e recebíveis e disponíveis para venda.

De acordo com a IFRS 9, os derivativos embutidos em contratos onde o hospedeiro é um ativo financeiro no escopo da norma nunca são separados. Em vez disso, o instrumento financeiro híbrido como um todo é avaliado para sua classificação.

(ii) Redução no valor recuperável (Impairment) - Ativos Financeiros e Ativos Contratuais

A IFRS 9 substitui o modelo de "perdas incorridas" do CPC 38 (IAS 39) por um modelo prospectivo de "perdas de crédito esperadas". Isso exigirá um julgamento relevante

Notas Explicativas

quanto à forma como mudanças em fatores econômicos afetam as perdas esperadas de crédito, que serão determinadas com base em probabilidades ponderadas.

O novo modelo de perdas esperadas se aplicará aos ativos financeiros mensurados ao custo amortizado ou ao VJORA, com exceção de investimentos em instrumentos patrimoniais e ativos contratuais.

De acordo com a IFRS 9, as provisões para perdas esperadas serão mensuradas em uma das seguintes bases:

- Perdas de crédito esperadas para doze meses, ou seja, perdas de crédito que resultam de possíveis eventos de inadimplência dentro dos doze meses após a data de relatório; e
- Perdas de crédito esperadas para a vida inteira, ou seja, perdas de crédito que resultam de todos os possíveis eventos de inadimplência ao longo da vida esperada de um instrumento financeiro.

A mensuração das perdas de crédito esperadas para a vida inteira se aplica se o risco de crédito de um ativo financeiro na data de relatório tiver aumentado significativamente desde o seu reconhecimento inicial, e a mensuração de perda de crédito de doze meses se aplica se o risco não tiver aumentado significativamente desde o seu reconhecimento inicial. Uma entidade pode determinar que o risco de crédito de um ativo financeiro não tenha aumentado significativamente se o ativo tiver baixo risco de crédito na data de relatório. No entanto, a mensuração de perdas de crédito esperadas para a vida inteira sempre se aplica para contas a receber de clientes e ativos contratuais sem um componente de financiamento significativo; uma entidade pode optar por aplicar esta política também para contas a receber de clientes e ativos contratuais com um componente de financiamento significativo.

(iii) Classificação - Passivos Financeiros

A IFRS 9 retém grande parte dos requerimentos da IAS 39 para a classificação de passivos financeiros.

Contudo, de acordo com a IAS 39, todas as variações de valor justo dos passivos designados como VJR são reconhecidas no resultado, enquanto que, de acordo com a IFRS 9, estas alterações de valor justo são geralmente apresentadas da seguinte forma:

- O valor da variação do valor justo que é atribuível às alterações no risco de crédito do passivo financeiro são apresentado em ORA; e
- O valor remanescente da variação do valor justo é apresentado no resultado.

A Companhia não designou ou pretende designar passivos financeiros como VJR. Até a data de divulgação dessas informações contábeis intermediárias a Administração não finalizou a mensuração dos efeitos deste novo pronunciamento, estando assim impossibilitada de divulgar tais efeitos.

(iv) Contabilidade de hedge

Na aplicação inicial da IFRS 9, a Companhia pode escolher como política contábil continuar aplicando os requerimentos para a contabilidade de hedge da IAS 39 em vez dos novos requerimentos da IFRS 9.

Notas Explicativas

A IFRS 9 exigirá que a Companhia assegure que as relações de contabilidade de hedge estejam alinhadas com os objetivos e estratégias de gestão de risco do Grupo e que a Companhia aplique uma abordagem mais qualitativa e prospectiva para avaliar a efetividade do hedge. A IFRS 9 também introduz novos requerimentos de reequilíbrio de relações de hedge e proíbe a descontinuação voluntária da contabilidade de hedge. De acordo com o novo modelo, é provável que mais estratégias de gestão de risco, particularmente as de um hedge de um componente de risco (diferente do risco de moeda estrangeira) de um item não-financeiro, possam qualificar-se para a contabilidade de hedge.

Com a adoção da IFRS 9, a Companhia poderá optar para contabilizar mudanças no valor justo do elemento futuro separadamente, como custo de hedge. Nesse caso, essas mudanças seriam reconhecidas em ORA e acumuladas em uma reserva de custo de hedge como um componente separado dentro do patrimônio líquido e contabilizadas posteriormente da mesma forma que os ganhos e perdas acumulados na reserva de hedge de fluxo de caixa.

Até a data de divulgação dessas informações contábeis intermediárias a Administração não finalizou a mensuração dos efeitos deste novo pronunciamento, estando assim impossibilitada de divulgar tais efeitos.

IFRS 16 - Leases (Arrendamentos)

A IFRS 16 introduz um modelo único de contabilização de arrendamentos no balanço patrimonial para arrendatários. Um arrendatário reconhece um ativo de direito de uso que representa o seu direito de utilizar o ativo arrendado e um passivo de arrendamento que representa a sua obrigação de efetuar pagamentos do arrendamento. Isenções opcionais estão disponíveis para arrendamentos de curto prazo e itens de baixo valor. A contabilidade do arrendador permanece semelhante à norma atual, isto é, os arrendadores continuam a classificar os arrendamentos em financeiros ou operacionais.

A IFRS 16 substitui as normas de arrendamento existentes, incluindo o CPC 06 (IAS 17) Operações de Arrendamento Mercantil e o ICPC 03 (IFRIC 4, SIC 15 e SIC 27) Aspectos Complementares das Operações de Arrendamento Mercantil.

A norma é efetiva para períodos anuais com início em ou após 1º de janeiro de 2019. A adoção antecipada é permitida somente para demonstrações financeiras de acordo com as IFRS's e apenas para entidades que aplicam a IFRS 15 Receita de Contratos com Clientes em ou antes da data de aplicação inicial da IFRS 16.

Até a data de divulgação dessas informações contábeis intermediárias a Administração não finalizou a mensuração dos efeitos deste novo pronunciamento, estando assim impossibilitada de divulgar tais efeitos.

Outras alterações

Adicionalmente as seguintes novas normas, alterações e interpretações foram emitidas pelo IASB, porém a Administração não espera impactos relevantes sobre as demonstrações financeiras e/ou informações contábeis intermediárias consolidadas da Companhia quando de sua adoção inicial:

- Alteração na IAS 7 - As alterações fazem parte da iniciativa de melhoria de divulgações do IASB e estarão em vigor a partir de períodos anuais iniciados em 1º de janeiro de 2017.

Notas Explicativas

- Alterações na IAS 12 - As alterações esclarecem a contabilização de impostos diferidos ativos sobre perdas não realizadas com instrumentos de dívida mensurados ao valor justo e estarão em vigor a partir de períodos anuais iniciados em 1º de janeiro de 2017.
- Alterações na IFRS 2 - As alterações endereçam áreas envolvendo mensuração, classificação e modificação de termos e/ou condições de tais transações e estarão em vigor a partir de períodos anuais iniciados em 1º de janeiro de 2018.
- Alterações na IFRS 4 - As alterações endereçam preocupações sobre a adoção do IFRS 9 e estarão em vigor a partir de períodos anuais iniciados em 1º de janeiro de 2018.

A Companhia pretende adotar tais normas quando elas entrarem em vigor divulgando e reconhecendo os impactos nas demonstrações financeiras e/ou informações contábeis intermediárias que possam ocorrer quando da aplicação de tais adoções.

Considerando as atuais operações da Companhia e de suas controladas, a Administração não espera que estas alterações produzam efeitos relevantes sobre as demonstrações financeiras e/ou informações contábeis intermediárias a partir de sua adoção.

Não existem outras normas e interpretações emitidas e ainda não adotadas que possam, na opinião da Administração, ter impacto significativo no resultado ou no patrimônio líquido divulgado pela Companhia.

4. Demonstrações financeiras consolidadas

A consolidação abrange as informações contábeis da Companhia e das seguintes controladas diretas e indiretas:

	Atividade principal	Participação (%)	
		30/09/2017	31/12/2016
Participação direta:			
Fibrasil Agrícola e Comercial Ltda.	Importação e exportação em geral, compra, venda e locação de imóveis próprios e à participação em outras empresas, no país ou no exterior	100,00	100,00
Alpargatas Imobiliária S.A.	Venda e locação de imóveis próprios e à participação em outras empresas, no país ou no exterior.	100,00	100,00
Alpargatas International S.L. – Espanha (anteriormente denominada Alpargatas International – APS)	Holding com investimentos em outras empresas (Alpargatas USA Inc. e Alpargatas Europe S.L.U.)	100,00	100,00
Alpargatas S.A.I.C. - Argentina	Fabricação e comercialização de calçados e produtos têxteis, principalmente no mercado argentino	98,35	98,35
Terras de Aventura Indústria de Artigos Esportivos S.A. – Osklen	Rede varejista de moda Premium com lojas no Brasil e no exterior	60,00	60,00
Alpargatas Asia Ltd. – Hong Kong	Importação e comercialização de calçados no mercado asiático	100,00	100,00
Alpargatas Colômbia SAS - Colômbia	Importação e comercialização de calçados no mercado colombiano	100,00	-
Participação indireta (através da Alpargatas Internacional S.L.):			
Alpargatas USA Inc. - Estados Unidos	Importação e comercialização de calçados no mercado norte-americano	100,00	100,00
Alpargatas Europe S.L.U. – Espanha		100,00	100,00
Alpargatas UK Limited - Reino	Importação e comercialização de calçados no	100,00	100,00

Notas Explicativas

	Atividade principal	Participação (%)	
		30/09/2017	31/12/2016
Unido	mercado europeu		
Alpargatas France S.A.R.L. – França		100,00	100,00
Alpargatas Itália S.R.L. – Itália		100,00	100,00
Alpargatas Portugal Limited – Portugal		100,00	100,00
Alpargatas Germany GmbH – Alemanha		100,00	100,00
Participação indireta (através da Fibrasil Agrícola e Comercial Ltda.):			
Alpargatas S.A.I.C. - Argentina	Fabricação e comercialização de calçados e produtos têxteis, principalmente no mercado argentino	1,65	1,65
Dialog S.A.	Serviços de logística	10,00	10,00
Participação indireta (através da Alpargatas S.A.I.C. - Argentina):			
Alpargatas Calzados de Uruguay S.A.	Comercialização de calçados	100,00	100,00
Dialog S.A.	Serviços de logística	90,00	90,00

A Companhia considera que controla a investida se, e somente se, possuir todos os seguintes atributos: (a) poder sobre a investida; (b) exposição a, ou direitos sobre, retornos variáveis decorrentes de seu envolvimento com a investida; e (c) a capacidade de utilizar seu poder sobre a investida para afetar o valor de seus retornos.

O balanço patrimonial das controladas sediadas no exterior em moeda funcional diferente do real foi convertido com base nas taxas de câmbio nas datas dos balanços. Já a demonstração do resultado das controladas sediadas no exterior foi convertida para reais com base nas taxas de câmbio médias. As diferenças decorrentes da utilização de diferentes taxas de conversão são registradas no patrimônio líquido, na rubrica “Ajuste de avaliação patrimonial”.

5. Incentivos fiscais – Subvenção para investimentos

A Companhia goza de subvenções concedidas pelos governos estaduais em que as principais fábricas estão localizadas que expiram entre 2018 e 2020 no Nordeste e em 2031 em Minas Gerais. A prorrogação, bem como a vigência dos referenciados incentivos deverão ser definidos de acordo com o estabelecido no Projeto de Lei Complementar nº 54, aprovado pelo Congresso Nacional e que até a conclusão do presente fechamento encontrava-se pendente de sanção presidencial. Tal norma prevê a possibilidade de prorrogação de incentivos industriais pelo prazo máximo de quinze anos.

A Companhia também goza de subvenções federais por meio do lucro da exploração na Região Nordeste, que perdurarão até 2021.

O valor dessas subvenções e incentivos fiscais é demonstrado como segue:

Notas Explicativas

	Controladora e Consolidado	
	30/09/2017	30/09/2016
Subvenção ICMS:		
Paraíba (a)	70.343	93.395
Pernambuco (b)	8.471	11.071
Minas Gerais (c)	18.831	15.193
Incentivos de IRPJ:		
Região Nordeste (d)	6.367	-
Total	104.012	119.659

- (a) Valores referentes à subvenção para investimentos no Estado da Paraíba, usufruída na forma de apuração de crédito presumido de ICMS. Os montantes representam as parcelas não recolhidas de ICMS e, portanto, de destino comprometido conforme pactuado com o governo estadual. A Companhia está adimplente com o acordo estabelecido, que consiste em ampliar as unidades fabris naquela região, incrementar a produção de pares de calçados e gerar empregos diretos nas fábricas paraibanas.

Adicionalmente, durante os períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2017 e de 2016, não existiam parcelas de incentivos a serem reconhecidas contabilmente, decorrentes de obrigações estabelecidas pelo programa de incentivo, a serem cumpridas pela Companhia. As parcelas do incentivo fiscal são registradas a crédito na rubrica "Impostos incidentes sobre as vendas" na demonstração do resultado.

- (b) Valores referentes à subvenção para investimentos no Estado de Pernambuco, usufruída na forma de apuração de crédito presumido de ICMS e, portanto, de destino comprometido conforme pactuado com o governo estadual pela controlada CBS S.A. - Companhia Brasileira de Sandálias, a qual foi incorporada pela controladora em 1º de fevereiro de 2015. A controladora está adimplente com o acordo estabelecido, que consiste em manter uma quantidade mínima de empregos diretos na região e auferir receita bruta mensal de, pelo menos, R\$2.500.
- (c) Apuração de crédito presumido de ICMS pela fábrica de Montes Claros. Os montantes envolvidos representam as parcelas não recolhidas de ICMS e, portanto, de destino comprometido conforme pactuado com o governo estadual. A Companhia está adimplente com o acordo estabelecido, que consiste na realização de investimentos, faturamento e geração de empregos diretos na fábrica mineira.
- (d) Registrados a crédito na rubrica "Imposto de renda e contribuição social - correntes" na demonstração do resultado (vide detalhes na nota explicativa nº 10.b)).

6. Caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras

a) Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2017	31/12/2016	30/09/2017	31/12/2016
Caixa e bancos	20.489	2.050	142.560	86.144
Aplicações financeiras:				
CDBs pós-fixados (i)	152.605	105.094	160.389	114.135
Operações compromissadas pós-fixadas (i)	32.237	159.183	35.562	170.278
Outros - Alpargatas S.A.I.C. - Argentina (ii)	-	-	-	20.790
Total	205.331	266.327	338.511	391.347

- (i) Em 30 de setembro de 2017, os CDBs e operações compromissadas possuíam remuneração média de 99,89% do CDI (100,57% em 31 de dezembro de 2016). Já os prazos de vencimento estão distribuídos entre julho de 2017 e janeiro de 2023 com prazo de carência para resgate inferior a três meses e sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor.
- (ii) Em 30 de setembro de 2017, a controlada Alpargatas S.A.I.C. – Argentina não possuía aplicações financeiras. Em 31 de dezembro de 2016 estavam representadas por títulos de renda fixa, com remuneração média anual de 26,80%.

Notas Explicativas

b) Aplicações financeiras

Em 30 de setembro de 2017, referem-se a CDBs e operações compromissadas pós-fixadas com remuneração média de 101,18% do CDI (103,05% em 31 de dezembro de 2016).

	Controladora e Consolidado	
	30/09/2017	31/12/2016
CDBs pós-fixados (i)	17.936	63.179
Operações compromissadas pós-fixados (i)	14.207	47.592
Total	32.143	110.771

- (i) Possuem carência para resgate superior a três meses e estão sujeitos ao risco de mudança de valor em caso de resgate antecipado.

7. Contas a receber de clientes

As contas a receber são registradas no balanço pelo valor nominal dos títulos e deduzidas da provisão para créditos de liquidação duvidosa, a qual é constituída considerando-se a avaliação individual dos créditos, a análise da conjuntura econômica e o histórico de perdas registradas em exercícios anteriores por faixa de vencimento.

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2017	31/12/2016	30/09/2017	31/12/2016
Mercado interno	552.440	682.712	606.185	746.257
Mercado externo (i)	16.098	59.858	227.134	224.684
Partes relacionadas (nota explicativa nº 21.b))	18.908	43.597	-	-
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(36.456)	(37.094)	(41.224)	(39.641)
Total	550.990	749.073	792.095	931.300

- (i) As contas a receber no mercado externo estão denominadas em dólar norte americano, euro e peso argentino.

a) Contas a receber de clientes por idade de vencimento

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2017	31/12/2016	30/09/2017	31/12/2016
A vencer	515.339	690.963	711.700	850.929
Vencidas:				
Até 30 dias	15.048	23.165	37.179	30.464
De 31 a 60 dias	3.766	3.186	14.302	7.878
De 61 a 90 dias	2.437	1.384	11.041	4.169
De 91 a 180 dias	5.564	4.430	11.178	9.244
Mais de 181 dias	45.292	63.039	47.919	68.257
Total	587.446	786.167	833.319	970.941

Notas Explicativas

b) Provisão para créditos de liquidação duvidosa

A movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa é como segue:

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2016	(37.094)	(39.641)
Adições	(12.878)	(17.756)
Outros movimentos/Variação cambial	13.516	16.173
Saldos em 30 de setembro de 2017	<u>(36.456)</u>	<u>(41.224)</u>

A composição por idade de vencimento das contas a receber de clientes incluídas na provisão de créditos para liquidação duvidosa é como segue:

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>30/09/2017</u>	<u>31/12/2016</u>	<u>30/09/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
De 31 a 60 dias	(42)	(23)	(142)	(99)
De 61 a 90 dias	(276)	(101)	(611)	(125)
De 91 a 180 dias	(5.635)	(1.991)	(8.021)	(2.828)
Mais de 181 dias	(30.503)	(34.979)	(32.450)	(36.589)
Total	<u>(36.456)</u>	<u>(37.094)</u>	<u>(41.224)</u>	<u>(39.641)</u>

Adições e reversões da provisão para créditos de liquidação duvidosa são registradas na rubrica "Despesas com vendas" na demonstração do resultado.

A exposição máxima ao risco de crédito na data das demonstrações financeiras é o valor contábil de cada faixa de idade de vencimento conforme demonstrado no quadro acima. Não foi constituída provisão para perda de clientes com duplicatas em atraso e cujas dívidas já foram renegociadas e para os quais a Companhia e suas controladas possuem como garantias cartas de crédito e imóveis. Para os demais títulos em atraso, e que o Grupo não mantém nenhuma outra garantia, foi constituída provisão para créditos de liquidação duvidosa.

8. Estoques

São registrados pelo custo médio de aquisição ou produção, ajustados ao valor de mercado e por eventuais perdas, quando aplicável.

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>30/09/2017</u>	<u>31/12/2016</u>	<u>30/09/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
Produtos acabados	358.513	190.942	560.961	401.277
Produtos em processo	23.099	27.316	43.093	47.457
Matérias-primas	91.318	107.803	125.804	152.921
Importações em andamento	19.076	27.190	19.076	27.190
Outros	1.488	2.608	27.278	23.563
Total	<u>493.494</u>	<u>355.859</u>	<u>776.212</u>	<u>652.408</u>

Notas Explicativas

9. Impostos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2017	31/12/2016	30/09/2017	31/12/2016
Antecipações de imposto de renda e contribuição social	3.499	2.290	3.760	2.545
Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF	17.237	12.060	17.640	12.477
Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços - ICMS	6.898	842	11.225	4.965
Imposto sobre Produtos Industrializados - IPI	1.165	469	1.165	1.430
Programa de Integração Social - PIS e Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS a compensar	1.430	3.976	1.430	5.947
Reintegração de impostos – Plano Brasil Maior	2.515	3.804	2.515	3.804
Crédito ação judicial INSS	6.988	6.988	6.988	6.988
Alpargatas Europe S.L.U. – Espanha:				
Imposto sobre Valor Adicionado - IVA	-	-	1.429	1.719
Antecipações de imposto de renda	-	-	18.423	8.798
Alpargatas S.A.I.C. – Argentina:				
Imposto sobre Valor Adicionado - IVA	-	-	1.360	1.802
Antecipações de imposto de renda	-	-	29.564	14.351
Impostos de exportação	-	-	2.334	4.649
Crédito tributário (nota explicativa nº 33.ii))	-	-	33.139	3.483
Outros	5.319	6.821	6.575	10.041
Total	45.051	37.250	137.547	82.999
Parcela do circulante	35.126	26.763	120.632	63.476
Parcela do não circulante	9.925	10.487	16.915	19.523

10. Imposto de renda e contribuição social

Os impostos diferidos ativos e passivos são reconhecidos sobre as diferenças temporárias apenas quando for provável que a Companhia apresentará lucro tributável futuro em montante suficiente para que tais diferenças temporárias dedutíveis possam ser utilizadas. Os montantes são calculados com base nas alíquotas previstas na legislação tributária vigente nas datas dos balanços.

a) Diferidos

	Controladora e Consolidado	
	30/09/2017	31/12/2016
Ativo:		
Controladora:		
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	12.503	10.987
Provisão para perda nos estoques	1.953	1.012
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	13.060	11.899
Provisão para tributos com exigibilidade suspensa	-	32.249
Ajuste de reconhecimento de receita de vendas	18.760	405
Prejuízos fiscais e base negativa de CSLL	15.778	22.346
Outras diferenças temporárias	13.111	6.243
Total – controladora	75.165	85.141
Controladas:		
Alpargatas S.A.I.C. – Argentina:		
- Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	4.996	5.228
- Diferença fiscal na valorização de estoques	7.832	225
- Outras diferenças temporárias	1.371	12.089
	14.199	17.542

Notas Explicativas

Alpargatas Europe S.L.U. – Espanha:		
- Prejuízos fiscais		<u>1.375</u>
	<u>3.118</u>	
Impostos diferidos sobre lucros não realizados		<u>4.686</u>
	<u>3.008</u>	
Total – consolidado	<u>95.490</u>	<u>108.744</u>
Passivo:		
Controladora:		
Ágio na aquisição de controladas amortizado fiscalmente	(i)	14.543
Operações com instrumentos financeiros derivativos		(30)
Ajuste a valor presente		-
Total controladora		<u>14.513</u>
	<u>16.655</u>	
Controladas:		
Alpargatas S.A.I.C. – Argentina:		
- Ajuste a valor presente sobre obrigações renegociadas e diferença fiscal na valorização de bens do ativo imobilizado		18.215
	10.259	
Terras de Aventura Indústria de Artigos Esportivos S.A. - Osklen	(ii)	66.837
	<u>56.331</u>	
Total – consolidado	<u>83.245</u>	<u>99.565</u>
Controladora – Ativo não circulante		70.628
Consolidado – Ativo não circulante		76.689
Consolidado – Passivo não circulante		(67.510)
	(56.331)	

- (i) A Companhia aproveita, à razão de 1/60 avos, o benefício fiscal do ágio gerado na aquisição da controlada CBS S.A. – Companhia Brasileira de Sandálias, após incorporação da ex-controlada Atlântico Participações S.A., com amortização mensal de R\$400, de janeiro de 2009 até outubro de 2017, com impacto tributário de R\$136 ao mês; e da própria CBS S.A., com amortização mensal de R\$192, de fevereiro de 2015 até janeiro de 2020, com impacto tributário de R\$65 ao mês para fins de IRPJ e CSLL.
- (ii) Refere-se ao imposto de renda e contribuição social diferidos passivos apurados sobre o valor justo dos ativos adquiridos e passivos assumidos quando da aquisição do controle da Osklen. A reversão do passivo ocorre à medida que os intangíveis com vida útil definida adquiridos são amortizados.

Os créditos tributários diferidos no consolidado possuem os seguintes prazos estimados de realização:

	<u>30/09/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
2017 (três meses)	11.087	23.444
2018	24.915	12.282
2019	15.950	17.303
2020	15.640	12.886
2021 em diante	27.898	42.829
Total – consolidado	<u>95.490</u>	<u>108.744</u>

Em 30 de setembro de 2017, a Companhia possuía crédito tributário não constituído sobre prejuízos fiscais e diferenças temporárias não reconhecidos nas demonstrações

Notas Explicativas

financeiras consolidadas, gerados por sua controlada no exterior Alpargatas USA Inc., que, devido à ausência de projeções de lucros tributáveis para os próximos exercícios, não foram registrados pela respectiva controlada no exterior.

O valor do crédito tributário, não reconhecido contabilmente, calculado à alíquota vigente nos Estados Unidos da América é composto por:

Diferenças temporárias totais	63
Prejuízos fiscais	98.816
Crédito tributário	<u>98.879</u>

O crédito tributário sobre os prejuízos fiscais gerados por tal controlada tem prazo de 20 anos para ser compensado (data de expiração).

A movimentação dos saldos de imposto de renda e contribuição social diferidos, ativos e passivos para o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2017 é demonstrada a seguir:

	Controladora			Consolidado		
	Ativo	Passivo	Total	Ativo	Passivo	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2016	85.141	14.513	70.628	108.744	99.565	9.179
Efeitos no resultado	(10.573)	2.142	(12.715)	(12.270)	(14.374)	2.104
Outros resultados abrangentes	(265)	-	(265)	(265)	-	(265)
Impostos de operações descontinuadas	862	-	862	862	-	862
Variação cambial, encargos e outros movimentos	-	-	-	(1.581)	(1.946)	365
Saldo em 30 de setembro de 2017	<u>75.165</u>	<u>16.655</u>	<u>58.510</u>	<u>95.490</u>	<u>83.245</u>	<u>12.245</u>

b) Correntes

Reconciliação do imposto de renda e da contribuição social sobre o lucro líquido:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2017	30/09/2016	30/09/2017	30/09/2016
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	339.374	254.388	301.461	282.442
Alíquota combinada de imposto de renda e contribuição social	34%	34%	34%	34%
Expectativa de despesa de imposto de renda e contribuição social pela alíquota fiscal vigente	(115.387)	(86.492)	(102.497)	(96.030)
Resultado de equivalência patrimonial	12.907	34.235	-	-
Benefício dos juros sobre o capital próprio	38.114	24.072	38.114	24.072
Subvenção para investimento – ICMS	36.290	40.922	36.290	40.922
Subvenção fiscal federal - IRPJ (nota explicativa nº 5)	6.367	-	6.367	-
Crédito tributário Argentina (nota explicativa nº 33.ii)	-	-	11.330	-
Ajuste fiscal inflação – Argentina (i)	-	-	18.421	-
Crédito tributário não constituído sobre prejuízo fiscal e diferenças temporárias apuradas por controladas no exterior	-	-	(1.559)	10.159
Outras exclusões (adições) permanentes, líquidas	(848)	(2.637)	(763)	(2.577)
Total despesa com imposto de renda e contribuição social	<u>(22.557)</u>	<u>10.100</u>	<u>5.703</u>	<u>(23.454)</u>
Correntes	(9.842)	(321)	3.599	(48.105)
Diferidos	(12.715)	10.421	2.104	24.651
Alíquota efetiva	7%	(4%)	(2%)	8%

- (i) Ajuste de imposto de renda na Argentina originada da redução da base de cálculo pelo reconhecimento da inflação referente ao ano de 2016 nos ativos monetários e passivos monetários.

Notas Explicativas

11. Operações descontinuadas

Conforme divulgado na nota explicativa nº 1.3, em 3 de novembro de 2015, a Companhia celebrou contrato de compra e venda das operações relacionadas às marcas Topper e Rainha no Brasil e na Argentina. Adicionalmente, em 13 de maio de 2016, a Companhia divulgou o que a partir de janeiro de 2017 não seria mais representante da marca Timberland no Brasil. Em 30 de setembro de 2017, as receitas e despesas destas operações foram classificadas como operações descontinuadas, impactando o segmento de negócio "Operações Nacionais". Assim, determinadas rubricas das demonstrações financeiras correspondentes às operações da Timberland e relativas ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2016 foram reclassificadas para apresentação segregada das Operações Descontinuadas conforme determina a norma contábil.

O resultado das operações da Topper e Rainha no Brasil e Timberland nos períodos de nove meses foram como segue:

Em 30 de setembro de 2017:

	Topper e Rainha	Timberland	Total
Receita	-	25.857	25.857
Custo	-	(26.051)	(26.051)
Lucro bruto	-	(194)	(194)
Despesas operacionais líquidas	-	(2.503)	(2.503)
Resultado financeiro	-	161	161
Lucro (Prejuízo) das operações descontinuadas antes dos impostos	-	(2.536)	(2.536)
Receita (despesa) tributária: Relacionada ao lucro (prejuízo) antes dos impostos	-	862	862
Lucro (Prejuízo) do exercício das operações descontinuadas – Atribuível aos sócios da empresa controladora	-	(1.674)	(1.674)

Em 30 de setembro de 2016:

	Topper e Rainha	Timberland	Total
Receita	40.502	59.978	100.480
Custo	(34.281)	(37.547)	(71.828)
Lucro bruto	6.221	22.431	28.652
Despesas operacionais líquidas	(12.633)	(22.011)	(34.644)
Resultado financeiro	453	785	1.238
Lucro (Prejuízo) das operações descontinuadas antes dos impostos	(5.959)	1.205	(4.754)
Receita (despesa) tributária: Relacionada ao lucro (prejuízo) antes dos impostos	2.026	(410)	1.616
Lucro (Prejuízo) do semestre das operações descontinuadas – Atribuível aos sócios da empresa controladora	(3.933)	795	(3.138)

Notas Explicativas

12. Depósitos judiciais

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2017	31/12/2016	30/09/2017	31/12/2016
Processos tributários	10.011	10.040	10.011	10.040
Processos cíveis	297	13	297	13
Reclamações trabalhistas	9.527	9.816	12.213	12.211
	<u>19.835</u>	<u>19.869</u>	<u>22.521</u>	<u>22.264</u>

Os depósitos judiciais, que não envolvem obrigações correntes, foram necessários para dar andamento aos processos. Na opinião da Administração e de seus assessores jurídicos, a probabilidade de perda não é considerada como provável e, portanto, não foi constituída provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas.

13. Investimentos

Estão representados como segue:

	Controladora	
	30/09/2017	31/12/2016
Investimentos	454.672	420.245
Ágio	273.393	327.255
	<u>728.065</u>	<u>747.500</u>

	Fibrasil Agrícola e Comercial Ltda.	Alpargatas International S.L. - Espanha	Alpargatas Imobiliária S.A.	Alpargatas S.A.I.C. - Argentina	Terras de Avent. Ind. de Art. Esportivos S.A. - Osklen	Total
<u>Informações em 30 de setembro de 2017</u>						
Número de ações ou cotas possuídas	5.978.751	57.734.570	10.296.177	507.021.800	50.914.603	
Total do ativo circulante	275	226.588	8.300	399.882	129.944	
Total do ativo não circulante	3.677	60.399	3.234	97.609	262.428	
Total do passivo circulante	-	166.451	54	232.536	96.089	
Total do passivo não circulante	-	711	-	56.094	96.098	
Capital social	5.979	216.841	10.296	94.134	80.209	
Participação não controladores	-	-	-	234	80.074	
Patrimônio líquido controladores	3.952	119.825	11.480	208.627	120.111	
Lucro não realizado nos estoques / Ganho não realizado venda ativo	-	(4.330)	-	59	(1.568)	
	<u>3.952</u>	<u>115.495</u>	<u>11.480</u>	<u>208.686</u>	<u>118.543</u>	
Receita líquida do período	-	404.378	82	503.719	149.335	
Lucro (Prejuízo) líquido do período	414	29.003 (i)	733	19.395	(24.131)	
Participação - %	100,00	100,00	100,00	98,35 (ii)	60,00	
Valor contábil dos investimentos:						
Saldo em 31 de dezembro de 2016	<u>3.985</u>	<u>62.366</u>	<u>10.747</u>	<u>210.127</u>	<u>133.020</u>	<u>420.245</u>
Operações de hedge	-	146	-	-	-	146
Resultado de equivalência patrimonial	414	32.195 (i)	733	19.096	(14.477)	37.961
Varição cambial dos investimentos	<u>(447)</u>	<u>20.788</u>	<u>-</u>	<u>(24.021)</u>	<u>-</u>	<u>(3.680)</u>
Saldo em 30 de setembro de 2017	<u>3.952</u>	<u>115.495</u>	<u>11.480</u>	<u>205.202</u>	<u>118.543 (iii)</u>	<u>454.672</u>

(i) A diferença de R\$(3.192) entre o lucro da Alpargatas APS e a equivalência patrimonial no exercício refere-se ao lucro não realizado nos estoques da controlada.

(ii) Os outros 1,65% de participação da Alpargatas S.A.I.C. - Argentina são detidos pela controlada Fibrasil Agrícola e Comercial Ltda, e totalizam R\$3.484 em 30 de setembro de 2017.

(iii) Em 30 de setembro de 2017, o valor referente a mais valia de ativos e passivos da Terras de Avent. Ind. de Art. Esportivos S.A. – Osklen era de R\$77.240 (R\$81.034 em 31 de dezembro de 2016).

	Controladas					Total
	Fibrasil Agrícola e Comercial Ltda.	Alpargatas Internacional APS - Dinamarca	Alpargatas Imobiliária S.A.	Alpargatas S.A.I.C. - Argentina	Terras de Avent. Ind. Artigos Esportivos S.A. - Osklen	
Informações em 30 de setembro de 2016						
Número de ações ou cotas possuídas	5.978.751	57.734.570	10.296.177	507.021.800	50.914.603	
Total do ativo circulante	284	216.655	8.873	365.327	112.438	
Total do ativo não circulante	3.821	36.927	3.234	66.048	275.497	
Total do passivo circulante	-	156.256	89	175.102	102.059	
Total do passivo não circulante	-	939	-	34.197	70.929	
Capital social	5.979	211.360	10.296	109.858	76.292	
Participação não controladores	-	-	-	157	85.979	
Patrimônio líquido controladores	4.105	96.387	12.018	221.919	128.968	
Lucro não realizado nos estoques	-	(3.755)	-	(7)	-	
	<u>4.105</u>	<u>92.632</u>	<u>12.018</u>	<u>221.912</u>	<u>128.968</u>	
Receita líquida do período	-	442.369	76	613.417	152.768	
Lucro (prejuízo) líquido do período	607	66.797 (i)	818	37.498	(13.751)	
Participação - %	100,00	100,00	100,00	98,35 (ii)	60,00	
Valor contábil dos investimentos:						
Saldo em 31 de dezembro de 2015	<u>4.904</u>	<u>40.097</u>	<u>11.200</u>	<u>260.934</u>	<u>137.561</u>	<u>454.696</u>
Operações de hedge	(34)	-	-	(2.018)	-	(2.052)
Distribuição de dividendos	-	-	-	-	(421)	(421)
Resultado de equivalência patrimonial	607	70.622 (i)	818	36.896	(8.251)	100.692
Variação cambial dos investimentos	<u>(1.372)</u>	<u>(18.087)</u>	<u>-</u>	<u>(77.562)</u>	<u>79</u>	<u>(96.942)</u>
Saldo em 30 de setembro de 2016	<u><u>4.105</u></u>	<u><u>92.632</u></u>	<u><u>12.018</u></u>	<u><u>218.250</u></u>	<u><u>128.968</u></u> (iii)	<u><u>455.973</u></u>

(i) A diferença de R\$(3.825) entre o lucro da Alpargatas APS e a equivalência patrimonial no período refere-se ao lucro não realizado nos estoques da controlada.

(ii) Os outros 1,65% de participação da Alpargatas S.A.I.C. - Argentina são detidos pela controlada Fibrasil Agrícola e Comercial Ltda, e totalizam R\$ 3.662 em 30 de setembro de 2016.

(iii) Em 30 de setembro de 2016, o valor referente a mais valia de ativos e passivos da Terras de Avent. Ind. de Art. Esportivos S.A. – Osklen era de R\$83.135 (R\$84.733 em 31 de dezembro de 2015).

Em 30 de setembro de 2017 e 31 de dezembro de 2016 o ágio em controladas é composto como segue:

	CBS S.A. - Companhia Brasileira de Sandálias	Alpargatas S.A.I.C. - Argentina	Terras de Avent. Ind. de Art. Esportivos S.A. - Osklen	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2016	53.862	96.268	177.125	327.255
Saldo em 30 de setembro de 2017	-	96.268	177.125	273.393

Investimentos indiretos através da empresa “holding” Alpargatas International S.L.

	Controladas Indiretas							Total controladas indiretas
	Alpargatas Europe S.L.U. - Espanha	Alpargatas France S.A.R.L. - França	Alpargatas UK Limited - Reino Unido	Alpargatas Itália S.R.L. - Itália	Alpargatas Portugal Limited - Portugal	Alpargatas Germany GmbH – Alemanha	Alpargatas USA Inc. - Estados Unidos	
<u>Informações em 30 de setembro de 2017</u>								
Número de ações ou cotas possuídas	100.000	5.000	1	1	2	25.000	10	
Total do ativo circulante	164.843	14.801	8.833	4.605	4.513	1.859	27.893	
Total do ativo não circulante	28.831	5.129	1.914	4.642	4.046	1.081	14.238	
Total do passivo circulante	40.696	18.958	5.425	6.330	6.702	2.935	127.508	
Total do passivo não circulante	384	-	-	-	-	-	327	
Patrimônio líquido (passivo a descoberto)	152.594	972	5.322	2.917	1.857	5	(85.704)	
Receita líquida do período	266.305	19.617	12.189	15.365	7.309	2.842	80.751	
Lucro líquido (prejuízo) do período	46.398	(831)	(267)	647	419	(272)	(12.269)	
Participação indireta - %	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	
Valor contábil dos investimentos:								
Saldo em 31 de dezembro de 2016	91.999	1.701	5.247	2.051	1.298	269	(75.642)	26.923
Resultado da equivalência patrimonial	46.398	(831)	(267)	647	419	(272)	(12.269)	33.825
Variação cambial dos investimentos	14.197	102	342	219	140	8	2.207	17.215
Saldo em 30 de setembro de 2017	152.594	972	5.322	2.917	1.857	5	(85.704)	77.963

Informações em 30 de setembro de 2016	Controladas Indiretas							Total controladas indiretas
	Alpargatas Europe S.L.U. - Espanha	Alpargatas France S.A.R.L. - França	Alpargatas UK Limited - Reino Unido	Alpargatas Itália S.R.L. - Itália	Alpargatas Portugal Limited - Portugal	Alpargatas Germany GmbH - Alemanha	Alpargatas USA Inc. - Estados Unidos	
Número de ações ou cotas possuídas	100.000	5.000	1	1	2	25.000	10	
Total do ativo circulante	151.338	12.434	6.109	2.198	3.417	818	40.106	
Total do ativo não circulante	8.480	4.601	1.984	4.062	2.902	217	12.159	
Total do passivo circulante	51.193	15.413	3.138	3.952	4.158	714	118.125	
Total do passivo não circulante	598	-	-	-	-	-	342	
Patrimônio líquido (passivo a descoberto)	108.027	1.622	4.955	2.308	2.161	321	(66.202)	
Receita líquida do período	295.265	19.811	12.359	13.128	7.175	2.608	92.023	
Lucro (prejuízo) líquido do período	67.890	561	565	926	1.157	177	(378)	
Participação indireta - %	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	
Valor contábil dos investimentos:								
Saldo em 31 de dezembro de 2015	58.596	1.289	6.258	1.696	1.277	183	(78.081)	(8.782)
Resultado da equivalência patrimonial	67.890	561	565	926	1.157	177	(378)	70.898
Varição cambial dos investimentos	(18.459)	(228)	(1.868)	(314)	(273)	(39)	12.257	(8.924)
Saldo em 30 de setembro de 2016	108.027	1.622	4.955	2.308	2.161	321	(66.202)	53.192

Notas Explicativas

14. Imobilizado

O imobilizado é mensurado pelo custo histórico, que inclui gastos diretamente atribuíveis à aquisição dos itens e custos de financiamento relacionados com a aquisição de ativos qualificados.

	Vida útil depreciação (anos)	Controladora					
		30/09/2017			31/12/2016		
		Custo	Depreciação acumulada (i)	Líquido	Custo	Depreciação acumulada (i)	Líquido
Terrenos	-	10.321	-	10.321	10.321	-	10.321
Edifícios e construções	10 - 80	353.136	(95.032)	258.104	340.000	(90.036)	249.964
Máquinas e equipamentos	3 - 30	495.150	(225.083)	270.067	467.526	(208.239)	259.287
Móveis e utensílios	10	47.398	(26.881)	20.517	46.410	(24.496)	21.914
Veículos	10	7.118	(4.537)	2.581	6.905	(3.937)	2.968
Benfeitorias em imóveis de terceiros	5 - 10	31.140	(21.746)	9.394	33.067	(21.967)	11.100
Projetos em andamento	-	56.172	-	56.172	55.113	-	55.113
Outros imobilizados	-	5.525	-	5.525	3.788	-	3.788
Provisão para perdas ("impairment") (ii)	-	(11.772)	-	(11.772)	(347)	-	(347)
Total		994.188	(373.279)	620.909	962.783	(348.675)	614.108

	Vida útil depreciação (anos)	Consolidado					
		30/09/2017			31/12/2016		
		Custo	Depreciação acumulada (i)	Líquido	Custo	Depreciação acumulada (i)	Líquido
Terrenos	-	11.772	-	11.772	12.256	-	12.256
Edifícios e construções	10 - 80	435.605	(156.308)	279.297	472.338	(194.893)	277.445
Máquinas e equipamentos	3 - 30	623.714	(332.117)	291.597	645.197	(358.152)	287.045
Móveis e utensílios	10	96.711	(65.202)	31.509	108.040	(77.897)	30.143
Veículos	10	8.766	(6.129)	2.637	9.214	(6.092)	3.122
Benfeitorias em imóveis de terceiros	5 - 10	104.307	(57.590)	46.717	101.220	(56.927)	44.293
Projetos em andamento	-	59.608	-	59.608	60.986	-	60.986
Outros imobilizados	-	10.448	-	10.448	13.440	-	13.440
Provisão para perdas ("impairment") (ii)	-	(11.772)	-	(11.772)	(6.647)	-	(6.647)
Total		1.339.159	(617.346)	721.813	1.416.044	(693.961)	722.083

(i) A depreciação é computada pelo método linear, com base na vida útil estimada de cada bem, a qual é revisada anualmente.

(ii) Refere-se à provisão para perdas de ativos das fábricas sem utilização ou obsoletos.

Notas Explicativas

Movimentação

Controladora

	31/12/2016	Adições	Transferências (i)	Depreciações	Baixas	Varição cambial/ Outras movimentações	30/09/2017
Imobilizado							
Terrenos	10.321	-	-	-	-	-	10.321
Edifícios e construções	249.964	-	14.896	(6.669)	(108)	21	258.104
Máquinas e equipamentos	259.287	-	38.934	(25.088)	(3.184)	118	270.067
Móveis e utensílios	21.914	-	2.328	(3.456)	(411)	142	20.517
Veículos	2.968	-	174	(534)	(27)	-	2.581
Benfeitorias em imóveis de terceiros	11.100	-	578	(2.120)	(164)	-	9.394
Projetos em andamento	55.113	55.851	(54.658)	-	-	(134)	56.172
Outros imobilizados	3.788	-	-	-	(135)	1.872	5.525
Provisão para perdas ("impairment")	(347)	-	-	-	-	(11.425)	(11.772)
Total	614.108	55.851	2.252	(37.867)	(4.029)	(9.406)	620.909

Consolidado

	31/12/2016	Adições	Transferências (i)	Depreciações	Baixas	Varição cambial/ Outras movimentações	30/09/2017
Imobilizado							
Terrenos	12.256	-	-	-	-	(484)	11.772
Edifícios e construções	277.445	61	14.896	(8.003)	(108)	(4.994)	279.297
Máquinas e equipamentos	287.045	4.256	38.965	(27.053)	(3.184)	(8.432)	291.597
Móveis e utensílios	30.143	3.193	2.332	(6.016)	(470)	2.327	31.509
Veículos	3.122	-	174	(608)	(27)	(24)	2.637
Benfeitoria em imóveis de terceiros	44.293	4.390	3.464	(10.075)	(287)	4.932	46.717
Projetos em andamento (ii)	60.986	57.169	(57.602)	-	-	(945)	59.608
Outros imobilizados	13.440	-	-	-	(135)	(2.857)	10.448
Provisão para perdas ("impairment")	(6.647)	-	-	-	-	(5.125)	(11.772)
Total	722.083	69.069	2.229	(51.755)	(4.211)	(15.602)	721.813

- (i) Transferências correspondem às movimentações dos ativos entre a rubrica "Projetos em andamento" para as correspondentes contas definitivas do "Imobilizado", quando do encerramento dos projetos.
- (ii) Os saldos registrados na rubrica "Projetos em andamento" referem-se aos projetos: (1) manutenção e modernização das fábricas, com investimentos de aproximadamente R\$14.802; e (2) diversas melhorias e expansão do processo fabril, com investimentos de aproximadamente R\$25.076; e (3) demais projetos R\$19.731.

Notas Explicativas

15. Intangível

	Vida útil amortização (anos)	Controladora					
		30/09/2017			31/12/2016		
		Custo	Amortização acumulada	Líquido	Custo	Amortização acumulada	Líquido
Com vida útil definida:							
Sistemas de gestão empresarial (i)	4 - 10	196.688	(148.201)	48.487	193.854	(134.228)	59.626
Carteira de clientes	5	27.311	(27.311)	-	27.311	(27.311)	-
Sem vida útil definida:							
Marcas, direitos e patentes	-	1.027	-	1.027	1.027	-	1.027
Ágio na aquisição de controladas incorporadas	-	53.862	-	53.862	-	-	-
Projetos em andamento	-	5.867	-	5.867	7.005	-	7.005
Cessão de direitos comerciais (ii)	-	3.721	-	3.721	3.618	-	3.618
Total		288.476	(175.512)	112.964	232.815	(161.539)	71.276

	Vida útil amortização (anos)	Consolidado					
		30/09/2017			31/12/2016		
		Custo	Amortização acumulada	Líquido	Custo	Amortização acumulada	Líquido
Com vida útil definida:							
Marcas, direitos e patentes	1 - 10	20.883	(20.365)	518	24.712	(22.810)	1.902
Sistemas de gestão empresarial (i)	4 - 10	206.309	(154.926)	51.383	203.337	(141.286)	62.051
Cessão de direitos comerciais	1 - 5	14.364	(8.266)	6.098	11.076	(4.809)	6.267
Carteira de clientes	1 - 5	41.929	(34.405)	7.524	35.806	(32.694)	3.112
Acordo de não competição	4	20.850	(12.199)	8.651	20.850	(9.204)	11.646
Sem vida útil definida:							
Marcas, direitos e patentes	-	143.916	-	143.916	143.916	-	143.916
Ágio na aquisição de controladas	-	327.255	-	327.255	327.255	-	327.255
Projetos em andamento	-	6.808	-	6.808	5.569	-	5.569
Cessão de direitos comerciais (ii)	-	78.357	-	78.357	85.439	-	85.439
Total		860.671	(230.161)	630.510	857.960	(210.803)	647.157

(i) Referem-se aos gastos incorridos na aquisição, no desenvolvimento e na implementação de sistemas de gestão empresarial, tais como SAP/R3, WMS e LINX, e pelos custos incorridos no projeto de gestão da cadeia de valor.

(ii) Referem-se aos valores pagos na aquisição de direitos de uso dos pontos comerciais onde se localizam determinadas lojas "Concept Havaianas" e Osklen. Por tratar-se de ativos intangíveis comercializáveis eles não são amortizados, sendo submetidos a teste anual quanto à sua recuperação por "impairment".

Notas ExplicativasInformações adicionais sobre o intangível(i) *Gastos com pesquisa e desenvolvimento de produtos*

	Consolidado	
	30/09/2017	30/09/2016
Gastos com pesquisa e desenvolvimento de produtos registrados ao resultado:	13.251	15.358

(ii) *Teste de redução ao valor recuperável do ágio*

Não foram identificados fatores que indicassem perda no valor recuperável do ágio no período.

Movimentação

	Controladora						
	31/12/2016	Adições	Transferências (i)	Amortizações	Baixas	Variação cambial/ Outras movimentações	
<u>Intangível</u>							
Com vida útil definida:							
Sistema de gestão empresarial	59.626	-	1.064	(12.162)	(7)	(34)	48.487
Sem vida útil definida:							
Marcas, direitos e patentes	1.027	-	-	-	-	-	1.027
Ágio na aquisição de controladas incorporadas	-	-	-	-	-	53.862	53.862
Projetos em andamento	7.005	2.178	(3.316)	-	-	-	5.867
Cessão de direitos comerciais	3.618	-	-	-	(1.327)	1.430	3.721
Total	71.276	2.178	(2.252)	(12.162)	(1.334)	55.258	112.964

	Consolidado						
	31/12/2016	Adições	Transferências (i)	Amortizações	Baixas	Variação cambial/ Outras movimentações	
<u>Intangível</u>							
Com vida útil definida:							
Marcas, direitos e patentes	1.902	-	-	(1.466)	-	82	518
Sistemas de gestão empresarial	62.051	1.578	1.087	(13.593)	(7)	267	51.383
Cessão de direitos comerciais	6.267	1.815	(744)	(1.138)	(669)	567	6.098
Carteira de clientes	3.112	5.583	-	(1.038)	-	(133)	7.524
Acordo de não competição	11.646	-	-	(2.995)	-	-	8.651
Sem vida útil definida:							
Marcas, direitos e patentes	143.916	-	-	-	-	-	143.916
Ágio na aquisição de controladas	327.255	-	-	-	-	-	327.255
Projetos em andamento (ii)	5.569	2.178	(3.316)	-	-	2.377	6.808
Cessão de direitos comerciais	85.439	-	744	-	(6.879)	(947)	78.357
Total	647.157	11.154	(2.229)	(20.230)	(7.555)	2.213	630.510

Notas Explicativas

- (i) Transferências correspondem às movimentações dos ativos entre a rubrica “Projetos em andamento” para as correspondentes contas definitivas do “Intangível”, quando do encerramento dos projetos.
- (ii) Os saldos registrados na rubrica “Projetos em andamento” referem-se aos projetos: (1) investimentos em infra-estrutura e TI, com investimento de R\$6.778 e (2) demais projetos R\$30.

16. Fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2017	31/12/2016	30/09/2017	31/12/2016
Nacionais	175.377	257.818	186.499	269.613
Estrangeiros	56.161	52.229	146.023	145.686
Operação risco sacado	11.572	11.989	11.572	11.989
Total	243.110	322.036	344.094	427.288

O saldo de fornecedores estrangeiros refere-se, em sua maioria, a valores denominados em dólares norte-americanos.

O montante em 30 de setembro de 2017 de R\$11.572 (R\$11.989 em 31 de dezembro de 2016) trata-se de passivos financeiros junto a fornecedores, por intermédio de instituições financeiras. Devido às características, estes passivos financeiros foram incluídos em programas de antecipação de recursos utilizando linhas de crédito da Companhia. A Companhia entende que esta transação tem natureza específica, mantendo o mesmo prazo de vencimento e valores envolvidos nas transações comerciais com os fornecedores, dessa forma, não classificamos separadamente da rubrica “Fornecedores”.

17. Empréstimos e financiamentos

	Moeda	Indexador e taxa anual de juros	Controladora		Consolidado	
			30/09/2017	31/12/2016	30/09/2017	31/12/2016
<u>Denominados em reais:</u>						
FNE (BNB)	(a)	4,25%	130.432	144.145	130.432	144.145
Finame	(b)	3,39%	35.858	41.765	35.858	41.765
Finem	(c)	9,89%	45.874	57.008	45.874	57.008
Exim (BNDES)	(d)	11,24%	141.148	186.270	141.148	186.270
Risco sacado	(e)	11,64%	-	-	14.095	25.660
Total em reais			353.312	429.188	367.407	454.848
<u>Denominados em moeda estrangeira:</u>						
Linha externa (4131) - Terras de Aventura Ind. Artigos Esportivos S.A. – Osklen	(f)	US\$ 2,72%	-	-	30.311	42.545
“Working capital” - Alpargatas USA	(g)	US\$ 3,23%	-	-	64.135	56.099
“Working capital” - Terras de Aventura Ind. Artigos Esportivos S.A. – Osklen	(e)	US\$ 3,41%	-	-	15.840	8.148
“Line of Credit” – Alpargatas USA		US\$ 2,99%	-	-	4.638	-
Arrendamentos mercantis financeiros - Alpargatas S.A.I.C. – Argentina		AR\$ 23,88%	-	-	115	186
“Working capital” - Alpargatas S.A.I.C. – Argentina	(h)	AR\$ 25,19%	-	-	80.440	30.848
Total em moeda estrangeira			-	-	195.479	137.826
Total geral			353.312	429.188	562.886	592.674
Passivo circulante			353.312	46.530	562.886	209.908
Passivo não circulante			-	382.658	-	382.766

Notas Explicativas

- a) Destinado a apoiar programas de investimentos na Região Nordeste e investimento na fábrica de Montes Claros na região norte de Minas Gerais. As liberações das parcelas dos contratos foram vinculadas ao cronograma de desembolsos dos investimentos. As garantias estão suportadas por carta de fiança bancária.
- b) Os empréstimos e financiamentos referentes à FINAME, que foram captados pela controladora entre 2010 e 2014, que têm como objetivo financiar equipamentos utilizados pela Companhia, a fim de melhorar e aumentar a produção (geralmente equipamentos de fábricas). O prazo médio das operações é de 96 meses (oito anos). Estes financiamentos são amortizados mensalmente, sendo uma parte referente ao valor principal e outra de juros.
- c) Em outubro de 2015, a Companhia recebeu o crédito de R\$25.445 referente à Pro Design (FINEM). Os valores captados nesta modalidade têm por objetivo contribuir e incentivar o desenvolvimento e fortalecimento da marca e também na criação de produtos. Existem dois contratos de financiamento desta modalidade, sendo um para sandálias e outro focado em artigos esportivos. Ambos possuem prazo de 60 meses.
- d) Em junho de 2016, a Companhia recebeu o crédito de R\$ 180.840 referentes ao financiamento da linha do BNDES-EXIM Pré Embarque assinados com os bancos Santander e Safra. Os recursos têm o objetivo de financiar as exportações de sandálias e exige ao final da operação, a comprovação da performance das exportações durante o período de vigência do contrato. O financiamento será amortizado em parcela única em 2018.
- e) Empréstimos captados pela controlada Terras de Aventura Indústria de Artigos Esportivos S.A. para financiar capital de giro.
- f) Em agosto de 2016, a Companhia, por meio da controlada Terras de Aventura Indústria de Artigos Esportivos S.A., captou o montante de US\$4.746 (quatro milhões setecentos e quarenta e seis mil dólares) com vencimento em fevereiro de 2017. Na mesma data foi contratado um Swap para proteção da taxa de juros, convertendo os encargos financeiros (Libor + 1,65% a.a.) para 114,00% do CDI (vide nota explicativa nº 35.c)), designando o instrumento financeiro derivativo para hedge de valor justo. Em setembro de 2016, captou o montante de US\$3.773 (três milhões e setecentos e setenta e três mil dólares) com vencimento em agosto de 2017. Na mesma data foi contratado um Swap para proteção da taxa de juros, convertendo os encargos financeiros (Libor + 1,85% a.a.) para 114,00% do CDI (vide nota explicativa nº 35.c)), designando o instrumento financeiro derivativo para hedge de valor justo. Em outubro de 2016, a Companhia, captou o montante de US\$4.658 (quatro milhões e seiscentos e cinquenta e oito mil dólares) com vencimento em agosto de 2017. Na mesma data foi contratado um Swap para proteção da taxa de juros, convertendo os encargos financeiros (Libor + 1,85% a.a.) para 114,00% do CDI (vide nota explicativa nº 35.c)), designando o instrumento financeiro derivativo para hedge de valor justo. Os empréstimos e os Swaps estão apresentados pelo seu valor justo. Em agosto de 2017, captou o montante de US\$9.519 (nove milhões e quinhentos e dezenove mil dólares) com vencimento em agosto de 2018. Na mesma data foi contratado um Swap para proteção da taxa de juros, convertendo os encargos financeiros (2,72% a.a.) para 116,80% do CDI (vide nota explicativa nº 35.c)), designando o instrumento financeiro derivativo para hedge de valor justo.
- g) Os empréstimos e financiamentos captados pelas controladas no exterior são garantidos por avais da Companhia, de acordo com limites aprovados pelo Conselho de Administração.
- h) Os empréstimos e financiamentos captados pela Alpargatas S.A.I.C. - Argentina são utilizados no capital de giro da operação e não possuem "covenants" ou garantias.

Os demais empréstimos estão garantidos por Notas Promissórias e alienação fiduciária de bens da Companhia e de suas controladas, com exceção das operações de "*working capital*" da Alpargatas S.A.I.C. – Argentina.

Os vencimentos da parcela registrada no passivo não circulante estão demonstrados como segue:

Notas Explicativas

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2017	31/12/2016	30/09/2017	31/12/2016
2018	-	232.762	-	232.768
2019	-	51.469	-	51.556
2020	-	35.522	-	35.535
2021	-	30.215	-	30.216
2022	-	30.215	-	30.216
2023	-	1.837	-	1.837
2024 em diante	-	638	-	638
Total	-	382.658	-	382.766

Cláusulas restritivas de contratos

Em 30 de setembro de 2017 e 31 de dezembro de 2016, os contratos de empréstimos e financiamentos mantidos pela Companhia e por suas controladas continham cláusulas restritivas que estabelecem obrigações por parte da Companhia e de suas controladas. A Companhia e suas controladas encontram-se adimplentes destas cláusulas, exceto pelo mencionado abaixo.

Em 30 de setembro de 2017, em função de cláusula contratual restritiva pela mudança de controle acionário (vide nota explicativa nº 1.2), a Companhia reclassificou temporariamente do longo para o curto prazo, o saldo de empréstimos captados junto ao BNB, no montante de R\$106.841, e BNDES, através de diversas instituições financeiras, no montante de R\$56.220. O processo para a obtenção das anuências das instituições mencionadas segue em andamento.

18. Obrigações negociadas de controladas

	Consolidado	
	30/09/2017	31/12/2016
Circulante	4.371	6.100
Não circulante	19.959	24.626
Total	24.330	30.726

Em 26 de setembro de 2001, a controlada Alpargatas S.A.I.C. - Argentina solicitou a abertura de processo preventivo de obrigações negociadas com os credores, tendo sido tal decisão ratificada pela Assembléia Geral de Acionistas realizada em 1º de março de 2002 e o deferimento pelo Tribunal Comercial competente, em 7 de março de 2002.

Em dezembro de 2005, esse mesmo Tribunal Comercial, atendendo à solicitação da Administração da controlada, emitiu decisão tornando conhecida a existência de um pré-acordo com os credores e em 15 de setembro de 2006, após o cumprimento de determinadas obrigações legais anteriormente impostas, a controlada deu início à implementação do acordo de reestruturação de suas dívidas com os credores.

Os valores acima estão demonstrados líquidos dos ajustes a valor presente, nos montantes de R\$12.575 e R\$15.556, respectivamente, em 30 de setembro de 2017 e 31 de dezembro de 2016. O ajuste a valor presente vem sendo calculado considerando como taxa, a diferença entre a taxa básica de juros da economia argentina e a taxa prefixada para atualização dos passivos, conforme estabelecido de acordo com os termos das obrigações negociadas. Em 30 de setembro de 2017, a taxa média de desconto praticada para o ajuste a valor presente era de 15% ao ano.

Notas Explicativas

Os efeitos decorrentes da reversão líquida do ajuste a valor presente estão sendo registrados na conta “Despesas financeiras” no consolidado e totalizaram R\$1.332 no resultado referente ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2017 (R\$1.419 referente ao mesmo período de 2016).

O passivo total está sujeito a juros anuais entre 1% e 3% e possui prazos de vencimentos entre 15 e 25 anos, com carência de 6 a 10 anos, a partir da data em que os acordos foram celebrados.

Em 30 de setembro de 2017, as reversões previstas para os próximos exercícios referentes ao ajuste a valor presente, são demonstradas como segue:

2017 (três meses)	363
2018	1.494
2019	1.399
2020 em diante	9.319
Total	<u>12.575</u>

Os vencimentos previstos para a parcela registrada no passivo não circulante estão demonstrados como segue:

2018	1.343
2019	3.898
2020 em diante	14.718
Total	<u>19.959</u>

Saldo em 31 de dezembro de 2016	30.726
Juros	1.948
Varição cambial	(3.398)
Pagamentos	(4.946)
Saldo em 30 de setembro de 2017	<u>24.330</u>

19. Obrigações fiscais

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2017	31/12/2016	30/09/2017	31/12/2016
Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços – ICMS	3.274	4.061	6.277	13.765
Programa de Integração Social - PIS e Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social – COFINS	1.219	13.419	2.629	19.301
Imposto sobre Produtos Industrializados – IPI	447	150	447	150
Imposto de renda e contribuição social	-	-	21.414	19.399
Plano Brasil Maior	3.950	3.900	3.950	3.900
FGTS a Recolher	1.879	2.709	1.879	2.709
INSS Terceiros	586	555	586	555
Alpargatas S.A.I.C. - Argentina:				
Imposto sobre Valor Adicionado – IVA	-	-	-	2.016
Outros impostos	-	-	3.172	2.442
Alpargatas Europe S.L.U. – Espanha:				
Imposto sobre Valor Adicionado – IVA	-	-	-	7
Outros impostos	-	-	390	2.151
Outros	762	1.189	1.982	2.445
Total	<u>12.117</u>	<u>25.983</u>	<u>42.726</u>	<u>68.840</u>

Notas Explicativas

20. Provisões e outras obrigações

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2017	31/12/2016	30/09/2017	31/12/2016
Royalties a pagar	764	6.429	764	6.440
Provisão para fretes a pagar	4.861	10.917	6.886	11.281
Propagandas a pagar	7.280	9.163	19.854	11.145
Comissões a pagar	1.463	663	7.047	1.989
Provisão para reestruturação industrial (i)	1.292	-	1.292	-
Provisão honorários ação Cofins (nota explicativa nº 23)	8.046	-	8.046	-
Despesa importação USA	-	-	4.091	7.235
Despesas troca de controle (ii)	14.784	-	16.325	-
Adiantamento de clientes	1.948	2.127	1.948	5.588
Armazenagem - EMEA/USA	-	-	3.609	3.688
Outras contas a pagar (comissões, serviços de terceiros, concessionárias e outras)	933	6.385	40.711	40.196
Total	41.371	35.684	110.573	87.562

- (i) Referem-se a gastos com reestruturação industrial no Brasil e Argentina.
- (ii) Referem-se a despesas a incorrer com a obtenção de anuências de contratos de licenciamento de marcar, locação de pontos comerciais e empréstimos junto a instituições financeiras (vide nota explicativa nº 17), em decorrência da transferência de controle da Companhia, conforme mencionado na nota explicativa nº 1.2, considerando cláusulas contratuais existentes nos respectivos contratos.

21. Partes relacionadas

a) Saldos com partes relacionadas

Ativo e (passivo) não circulante	Controladora	
	30/09/2017	31/12/2016
Alpargatas Imobiliária S.A.	(23)	(23)
Alpargatas S.A.I.C. – Argentina	8.604	-
Terras de Aventura Indústria de Artigos Esportivos S.A. – Osklen	21.092	554
Total	29.673	531

O saldo é representado por conta corrente entre a Companhia e suas controladas, devido à administração centralizada das disponibilidades, não havendo incidência de encargos financeiros.

b) Saldos a receber e a pagar decorrentes de transações com partes relacionadas

		Controladora		Controladora e consolidado	
		Contas a receber		Contas a pagar	
		30/09/2017	31/12/2016	30/09/2017	31/12/2016
Alpargatas USA Inc. - Estados Unidos	(ii)	10.097	19.029	-	-
Alpargatas Europe S.L.U. - Espanha	(ii)	6.887	24.212	-	-
Alpargatas S.A.I.C. – Argentina		946	-	-	-
Alpargatas Calzados del Uruguay S.A.		978	356	-	-
Banco Itaú BBA	(iii)	-	-	66.998	-
Banco Itaú Argentina	(iv)	-	-	28.311	-
JBS S.A.	(v)	-	-	-	1.147
Total		18.908	43.597	95.309	1.147

Notas Explicativas

c) Dividendos e juros sobre capital próprio a pagar

	Controladora e consolidado	
	30/09/2017	31/12/2016
Juros sobre capital próprio	4.784	4.891

Transações com partes relacionadas

As transações efetuadas com partes relacionadas estão demonstradas a seguir:

		Venda de produtos/serviços		Compra de produtos/serviços	
		30/09/2017	30/09/2016	30/09/2017	30/09/2016
Alpargatas S.A.	(i)	61.178	60.395	3.001	-
Alpargatas USA Inc. - Estados Unidos		-	-	9.229	11.914
Alpargatas Europe S.L.U. - Espanha		-	-	49.499	47.993
Alpargatas S.A.I.C. - Argentina		-	-	1.707	355
Terras de Aventura Ind. Artigos Esportivos S.A. – Osklen		-	-	-	133
J&F Investimentos S/A (ex controlador)		-	-	743	-
JBS S.A.	(v)	3.001	-	-	-
Total		64.179	60.395	64.179	60.395

- (i) Compreendem substancialmente as vendas de sandálias da marca “Havaianas” para as controladas localizadas nos Estados Unidos e na Europa, devido ao modelo das operações e ao formato do canal de distribuição definido para as operações internacionais da Companhia, no qual os produtos são manufaturados no Brasil e posteriormente vendidos para as controladas no exterior, onde são revendidos.

Durante os períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2017 e de 2016, a Companhia não registrou nenhuma baixa ou provisão para créditos de liquidação duvidosa referente aos saldos a receber de suas controladas no exterior.

- (ii) Contas a receber pelas vendas dos produtos descritos no item (i), cujos recebimentos ocorrerão até setembro de 2018.
- (iii) Os valores referem-se a: (1) Empréstimos Finame da Alpargatas S.A. no valor de R\$12.999; (2) Empréstimos Finem da Alpargatas S.A. no valor de R\$39.905; e (3) operações de risco sacado na Osklen no valor de R\$14.094 (vide nota explicativa nº 17). As operações foram contratadas anteriormente a data de troca de controle acionário.
- (iv) Referem-se a empréstimos da Alpargatas S.A.I.C – Argentina (vide nota explicativa nº 17). As operações foram contratadas anteriormente a data de troca de controle acionário.
- (v) Referem-se a reembolsos de despesas com mídia e fretes.

Em 30 de setembro de 2017, exceto pelos avais e pelas garantias concedidos para suportar as operações de empréstimos e financiamentos, conforme mencionado na nota explicativa nº 17, a Companhia e suas controladas não haviam concedido outros avais e garantias para partes relacionadas.

d) Remuneração do pessoal chave da administração

A remuneração total dos administradores está assim composta:

Notas Explicativas

	30/09/2017		
	Remuneração		
	Fixa	Variável (i)	Total
Conselhos de Administração e Fiscal	2.297	-	2.297
Diretores	6.074	2.328	8.402
Total	8.371	2.328	10.699

	30/09/2016		
	Remuneração		
	Fixa	Variável (i)	Total
Conselhos de Administração e Fiscal	2.539	-	2.539
Diretores	5.677	4.713	10.390
Total	8.216	4.713	12.929

(i) Refere-se à participação nos resultados registrados no exercício.

Conforme nota explicativa nº 29, durante o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2017 foi reconhecida uma despesa referente a plano de incentivo a longo prazo de R\$6.000 (R\$3.662 no mesmo período de 2016).

Em adição à remuneração dos administradores, durante o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2017, a Companhia efetuou contribuições ao plano de previdência privada no montante de R\$467 (R\$420 no mesmo período de 2016) em nome dos diretores estatutários

A remuneração global anual para os administradores fixada para o exercício de 2017 na Assembleia Geral Ordinária de 19 de abril de 2017 foi de R\$23.900.

22. Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

Em 30 de setembro de 2017 e 31 de dezembro de 2016, a Companhia e suas controladas são partes envolvidas em processos de natureza tributária, cível e trabalhista, decorrentes de autuações por parte das autoridades fiscais, de reclamações de terceiros e ex-funcionários ou de ações e questionamentos. Para essas contingências foram constituídas provisões, quando, na opinião da Administração e de seus assessores jurídicos, o risco de eventual perda foi considerado como provável. Essas provisões estão assim apresentadas:

		Controladora		Consolidado	
		30/09/2017	31/12/2016	30/09/2017	31/12/2016
Reclamações trabalhistas	(i)	16.630	14.927	28.101	27.475
Processos tributários	(ii)	5.522	4.315	7.652	5.815
Processos cíveis		17.717	16.892	17.717	16.901
Passivos contingentes	(iii)	-	-	1.516	1.516
Total		39.869	36.134	54.986	51.707
Parcela do circulante		12.318	10.558	16.623	13.349
Parcela do não circulante		27.551	25.576	38.363	38.358

(i) Referem-se às ações movidas contra a Companhia e suas controladas por ex-funcionários e colaboradores, cujos pedidos são basicamente de pagamentos de verbas rescisórias, adicionais salariais, horas extras e verbas entendidas como devidas em razão de responsabilidade subsidiária.

(ii) Refere-se basicamente a uma cobrança de COFINS do período de julho e setembro a dezembro de 1992, em que se discute diferenças não tributadas, cujo montante atualizado para 30 de setembro de 2017 é de R\$4.316. O processo encontra-se aguardando decisão em primeira instância judicial.

Notas Explicativas

- (iii) Refere-se ao passivo contingente constituído ao valor justo em decorrência da aquisição da controlada Osklen.

Movimentação

	Controladora			
	Trabalhistas	Tributários	Cíveis	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2016	14.927	4.315	16.892	36.134
Complementos	10.779	1.390	826	12.995
Reversões	-	-	-	-
Pagamentos / Baixa	(9.076)	(183)	(1)	(9.260)
Saldo em 30 de setembro de 2017	16.630	5.522	17.717	39.869

	Consolidado				
	Trabalhistas	Tributários	Cíveis	Passivo contingente	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2016	27.475	5.815	16.901	1.516	51.707
Complementos	12.973	1.390	810	-	15.173
Reversões	-	-	-	-	-
Pagamentos/Baixas/Variação cambial	(12.347)	447	6	-	(11.894)
Saldo em 30 de setembro de 2017	28.101	7.652	17.717	1.516	54.986

Perdas possíveis

Contingências passivas com risco de perda classificadas como possível:

	Controladora e Consolidado	
	30/09/2017	31/12/2016
Tributárias:		
Auto de infração - IRRF (i)	10.557	10.267
CSLL e IRPJ (ii)	11.897	11.529
Royalties (iii)	7.546	7.303
IPI (iv)	48.513	46.865
Outras	9.920	13.974
	<u>88.433</u>	<u>89.938</u>
Cíveis (ações indenizatórias)	<u>9.252</u>	<u>4.826</u>

- (i) Auto de infração visando à cobrança de IRRF, compensado com créditos de IRPJ.
- (ii) Autos de infração relativos a não homologação de compensações de débitos tributários com créditos de IRPJ e CSLL.
- (iii) Autos de infração visando a cobrança de II, IPI, PIS-Importação e COFINS-Importação sobre os valores remetidos ao exterior a título de royalties, no período de 2007 a 2010. A Companhia obteve decisão integralmente favorável transitada em julgado administrativamente no valor de R\$ 51.569. O valor remanescente refere-se aos autos de infração que ainda aguardam julgamento.
- (iv) Autos de infração relativos à não homologação de compensação de créditos de IPI na aquisição de insumos isentos da ex-controlada Locomotiva da Amazônia Indústria e Comércio de Têxteis Industriais Ltda., correspondentes ao período de julho de 2004 a junho de 2008.

Ativos contingentes

A Companhia pleiteia judicialmente a restituição de valores de PIS e COFINS recolhidos com a inclusão do ICMS nas suas bases de cálculo, sendo que a expectativa de ganho deste pleito é provável de acordo com a avaliação de seus assessores legais.

Tal restituição refere-se ao período de março 1996 a maio de 2008 e janeiro de 2015 em diante para a COFINS e março 2002 em diante para o PIS. Estima-se que os valores

Notas Explicativas

envolvidos giram em torno de R\$ 300.000, sendo que a Companhia não reconhece em seus ativos o ativo contingente listado acima, conforme o pronunciamento CPC 25 - Provisões, passivos contingentes e ativos.

23. Tributos com exigibilidade suspensa

	Movimentação IR/CS diferidos			30/09/2017
	31/12/2016	Atualizações	Complementos/ (Reversões)	
COFINS – exclusão do ICMS da base de cálculo	198.624	-	(198.624)	-

A Companhia questiona judicialmente, desde 1993, a inclusão do ICMS na base de cálculo da COFINS, e no período de maio de 1993 a fevereiro de 1996 foram efetuados depósitos judiciais, cuja provisão todavia não foi revertida pelo fato da devolução dos mesmos não ter sido materializada.

A partir de junho de 2008 até dezembro de 2014, a Companhia valeu-se do efeito suspensivo obtido em Medida Cautelar no STF para continuar excluindo o ICMS da base de cálculo da COFINS, entretanto, sem mais a necessidade de efetuar depósitos judiciais. Apesar disso, tais valores foram registrados como passivo com exigibilidade suspensa.

Em 15 de março de 2017 o STF julgou, na sistemática da repercussão geral, o Recurso Extraordinário nº 574.706, pacificando o assunto de forma favorável aos contribuintes, fixando a seguinte tese: “o ICMS não deve compor a base de cálculo do PIS e da COFINS”. Tal julgamento foi devidamente formalizado pelas Atas de julgamento publicadas em 17 de março de 2017 e 20 de março de 2017, razão pela qual a Companhia realizou o estorno da provisão dos valores que se encontravam com exigibilidade suspensa sem depósitos judiciais, de acordo com a avaliação de seus assessores legais.

24. Patrimônio líquido

a) Capital social

O capital subscrito e integralizado apresenta a seguinte composição acionária:

Em 30 de setembro de 2017:

Acionistas	Ações ordinárias		Ações preferenciais		Total	
	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%
Controladores (Itaúsa e Cambuhy)	207.246.069	85,78	47.937.043	20,95	255.183.112	54,24
Administradores:						
Conselho de						
Administração	25.224.633	10,44	23.046.311	10,07	48.270.944	10,26
Conselho Fiscal	-	-	2.000	-	2.000	-
Demais acionistas	9.137.823	3,78	150.459.495	65,75	159.597.318	33,93
Tesouraria	26	0	7.396.377	3,23	7.396.403	1,57
Total	241.608.551	100,00	228.841.226	100,00	470.449.777	100,00

Notas Explicativas

Em 31 de dezembro de 2016:

Acionistas	Ações ordinárias		Ações preferenciais		Total	
	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%
Controladores (J&F Investimentos)	207.174.069	85,75	47.937.043	20,95	255.111.112	54,23
Administradores:						
Conselho de Administração	25.220.333	10,44	26.241.111	11,47	51.461.444	10,94
Conselho Fiscal	-	-	3.000	-	3.000	-
Demais acionistas	9.214.123	3,81	147.263.695	64,35	156.477.818	33,26
	26	-	7.396.377	3,23	7.396.403	1,57
Total	241.608.551	100,00	228.841.226	100,00	470.449.777	100,00

b) Plano de recompra de ações

No período de nove meses findo em 30 de setembro de 2017, não houve movimentação na conta "Ações em tesouraria".

	Quantidade	Custo médio - R\$
Saldo em 31 de dezembro de 2016	7.396.403	8,69
Saldo em 30 de setembro de 2017	7.396.403	8,69

c) Dividendos e juros sobre o capital próprio

Os acionistas têm assegurado, em cada exercício, dividendos não inferiores a 25% do lucro líquido, calculado nos termos da lei societária e do estatuto.

No período de nove meses findo em 30 de setembro de 2017, foram declarados pela Administração, juros sobre o capital próprio no montante bruto de R\$112.100 (R\$96.937, líquido do Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF).

A seguir está detalhada a distribuição dos dividendos e dos juros sobre o capital próprio propostos pela Administração:

	Por ação – R\$ (bruto)			
	30/09/2017		31/12/2016	
	Ordinárias	Preferenciais	Ordinárias	Preferenciais
Juros sobre o capital próprio	0,23104	0,25414	0,27328	0,30061

d) Reserva para incentivos fiscais

A partir de 1º de janeiro de 2008, os incentivos fiscais passaram a ser registrados diretamente no resultado, sendo posteriormente, quando do encerramento das demonstrações financeiras anuais, constituídos como "Reserva de incentivos fiscais" no grupo "Reservas de lucros".

e) Reserva legal

A reserva legal é calculada com base em 5% do lucro líquido conforme previsto na legislação vigente, limitada a 20% do capital social.

Notas Explicativas

25. Informações sobre segmentos de negócios

O principal tomador de decisões operacionais da Companhia é o Diretor Presidente.

Embora a Companhia possua uma estrutura de gestão matricial onde as receitas de vendas são analisadas pelo principal tomador de decisões em diversos níveis, pois os produtos produzidos e comercializados pela Companhia e suas controladas são divididos entre diversas marcas entre calçados, artigos esportivos, sandálias e vestuário, as operações são geridas por segmentação geográfica com a seguinte segregação: (i) Operações Nacionais: desempenho da Companhia e de suas controladas no Brasil e (ii) Operações Internacionais: desempenho das controladas na Argentina e desempenho consolidado das controladas nos Estados Unidos e na Europa, bem como das exportações diretas.

A receita líquida por segmento está representada da seguinte forma no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2017:

- Operações Nacionais:
 - Brasil: 60,4%
- Operações Internacionais:
 - Argentina: 19,2%
 - Europa, Estados Unidos e Exportações: 20,3%

O desempenho dos segmentos foi avaliado com base nas receitas operacionais líquidas, no lucro líquido e no capital empregado (ativos totais menos passivo circulante e passivo não circulante) em cada segmento. Essa base de mensuração inclui os efeitos financeiros, imposto de renda e a contribuição social, a depreciação e a amortização.

As informações estão demonstradas a seguir:

Contas de resultado – Operações continuadas	30/09/2017					
	Receita operacional líquida	Lucro líquido (prejuízo)	Depreciação e amortização	Resultado financeiro	Varição cambial líquida	Imposto de renda e contribuição social
Operações nacionais:						
Brasil	1.433.010	238.219	(47.838)	(9.218)	(1.753)	(24.512)
Terras de Avent. Ind. Art. Esport. S.A. – Osklen	149.335	(24.131)	(10.869)	(6.955)	(62)	9.224
Operações internacionais:						
Argentina	503.719	19.395	(3.380)	(22.758)	(7.602)	37.036
Europa/Estados Unidos/Exportações	532.150	64.028	(9.898)	(2.166)	(5.573)	(16.045)
Participação dos acionistas não controladores	-	9.653	-	-	-	-
Consolidado	<u>2.618.214</u>	<u>307.164</u>	<u>(71.985)</u>	<u>(41.097)</u>	<u>(14.990)</u>	<u>5.703</u>

Notas Explicativas

Contas de resultado – Operações Continuadas	30/09/2016					
	Receita operacional líquida	Lucro líquido (prejuízo)	Depreciação e amortização	Resultado financeiro	Varição cambial líquida	Imposto de renda e contribuições social
Operações nacionais:						
Brasil	1.656.252	149.311	(49.527)	(26.169)	(1.146)	7.810
Terras de Avent. Ind.						
Art.Esport. S.A. – Osklen	152.768	(13.751)	(11.018)	(7.876)	(2.095)	9.545
Operações internacionais:						
Argentina	613.417	37.498	(5.314)	(13.673)	(1.711)	(17.579)
Europa/Estados Unidos/Exportações	566.056	80.432	(12.493)	(1.753)	(14.880)	(23.230)
Participação dos acionistas não controladores	-	5.498	-	-	-	-
Consolidado	<u>2.988.493</u>	<u>258.988</u>	<u>(78.352)</u>	<u>(49.471)</u>	<u>(19.832)</u>	<u>(23.454)</u>

A tabela abaixo apresenta os saldos patrimoniais em 30 de setembro de 2017 e de 31 de dezembro de 2016.

Contas patrimoniais	30/09/2017			31/12/2016		
	Ativo total	Passivo circulante e não circulante	Adição ativo imob. e intangível	Ativo total	Passivo circulante e não circulante	Adição ativo imob. e intangível
Operações nacionais:						
Brasil	2.381.175	720.343	58.029	2.577.971	1.118.907	80.830
Terras de Avent. Ind.						
Art.Esport. S.A. – Osklen	392.372	192.188	1.920	422.953	198.639	9.622
Operações internacionais:						
Argentina	497.491	288.630	8.601	441.897	228.056	9.069
Europa / Estados Unidos/Exportações	369.424	182.521	11.673	339.231	170.701	9.582
Consolidado	<u>3.640.462</u>	<u>1.383.682</u>	<u>80.223</u>	<u>3.782.052</u>	<u>1.716.303</u>	<u>109.103</u>

A Companhia possui uma carteira de clientes pulverizada e nenhum cliente individualmente contribuiu com mais de 6% para as receitas de vendas.

26. Receita operacional líquida

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2017	30/09/2016	30/09/2017	30/09/2016
Receita operacional bruta:				
Mercado interno	1.751.844	2.056.352	1.959.624	2.233.117
Mercado externo	186.746	182.515	1.195.884	1.365.415
	<u>1.938.590</u>	<u>2.238.867</u>	<u>3.155.508</u>	<u>3.598.532</u>
Devoluções e cancelamentos	(43.569)	(44.960)	(94.141)	(84.674)
Impostos incidentes sobre as vendas	(273.804)	(329.559)	(443.153)	(525.365)
Receita operacional líquida	<u>1.621.217</u>	<u>1.864.348</u>	<u>2.618.214</u>	<u>2.988.493</u>

27. Despesas por natureza

A Companhia apresenta a demonstração do resultado utilizando uma classificação das despesas baseada na sua função. As informações das despesas por natureza são apresentadas a seguir:

Notas Explicativas

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2017	30/09/2016	30/09/2017	30/09/2016
Custo dos produtos vendidos:				
Matérias primas	517.074	708.993	785.584	961.086
Salários, encargos e benefícios	336.618	320.003	499.383	517.199
Depreciação	32.454	31.049	35.172	34.836
Hedge accounting	1.934	5.951	1.934	5.951
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	10.277	-	11.211	-
Outros custos	75.007	76.141	129.192	124.250
Total	973.364	1.142.137	1.462.476	1.643.322
Despesas com vendas:				
Salários, encargos e benefícios	51.123	50.094	140.752	135.884
Participação nos resultados	2.762	4.781	5.440	8.476
Frete	51.846	59.466	86.388	94.037
Propaganda e publicidade	133.631	139.892	204.660	208.030
Comissões	7.571	5.386	38.438	36.875
Acordo de clientes	13.230	11.736	15.019	13.362
Depreciação	1.838	2.111	11.329	6.192
Royalties	25.967	29.250	26.187	30.448
Serviços de terceiros	10.468	10.137	42.061	35.770
Aluguéis/Leasing	6.813	7.092	54.889	52.567
Desp. com viagens	2.962	3.564	8.410	7.543
Desp. com armazenagem	4.133	4.469	30.445	32.303
Embalagem coletiva	20.802	20.771	20.802	20.771
Seguros de transporte	5.481	3.072	7.488	5.465
Outras	33.028	26.270	61.854	45.239
	371.655	378.091	754.162	732.962
Gerais e administrativas:				
Salários, encargos e benefícios	55.662	63.838	81.413	108.339
Honorários dos administradores (nota explicativa nº 21.d))	10.491	12.632	10.699	12.929
Serviços de terceiros	17.910	18.813	27.595	37.086
Depreciação	2.258	2.873	3.956	10.597
Aluguel e condomínio	9.281	10.557	10.123	11.006
Manutenção e reparos	6.198	5.692	6.406	6.185
Outras	10.674	9.397	16.877	21.978
	112.474	123.802	157.069	208.120

28. Programas de opção de compra de ações

A Companhia concedia opções de compra de ações preferenciais a alguns de seus empregados por meio de um programa aprovado por Assembleias Gerais Extraordinárias com o objetivo de retê-los e incentivá-los a contribuir em prol dos interesses e objetivos da Companhia e de seus acionistas. Os planos são administrados pela área de Recursos Humanos da Companhia.

A Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária, em reunião realizada em 23 de abril de 2015, aprovou a extinção do Plano de Opção de Compra de Ações da Companhia, com a preservação das opções já outorgadas e ainda não exercidas, conforme contratos em vigor.

Em decorrência da mudança de controle da Companhia, de Camargo Corrêa S.A. para J&F Investimentos S.A., ocorrido em 23 de dezembro de 2015, os beneficiários do programa tinham o direito de exercer antecipadamente as suas opções de compra de ações e o novo controlador tinha o dever de adquirir as ações pelo mesmo preço pago a Camargo Corrêa S.A. Os beneficiários do programa exerceram as opções em fevereiro de 2016.

Notas Explicativas

29. Plano de incentivo a longo prazo

Em 23 de abril de 2015, a Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária aprovou o novo plano de incentivo a longo prazo (ILP). O plano ILP, que tecnicamente não se enquadra como remuneração baseada em ações ou como remuneração variável, é baseado em uma política de geração de valor que permite a alguns empregados da Companhia e suas controladas adquirir direitos junto a Companhia, baseado na distribuição de uma parcela da criação de valor futuro para a Companhia que supere a taxa de retorno mínima (*ke / hurdle rate*) para seus acionistas, e tem como parâmetros de valor: (i) mercado (BM&F Bovespa); (ii) econômico (múltiplo de EBITDA) e; (iii) múltiplo de dividendos.

A participação individual dos beneficiários na criação de valor acima da taxa mínima é operacionalizada por meio da concessão de Unidades Virtuais de Valor (“UVVs”), cujo valor individual é calculado mediante a: (i) ponderação da cotação média das ações dos últimos 60 pregões (40%); (ii) múltiplo de EBITDA descontada da dívida líquida dividido pelo número de ações (40%) e; (iii) dividendos e juros sobre capital próprio por ação dividido pelo *dividend yield* (20%).

As conversões das UVVs em pagamento serão realizadas pelo beneficiário em até 5 anos e 3 meses do início de cada programa anual, desde que respeitados os prazos de carência de: (i) até 36 meses: não será permitida conversão; (ii) após 36 meses: até 33%; (iii) após 48 meses: até 66%, descontadas as já exercidas e; (iv) após 60 meses: até 100%, descontadas as já exercidas. A liquidação será feita em dinheiro.

O novo plano teve início em 1º de janeiro de 2015 e prevê cinco programas anuais, entre os anos de 2015 e 2019. O Conselho de Administração da Companhia poderá aprovar novos programas após 2019.

Caso o beneficiário deixar de ser empregado ou administrador da Companhia e de suas controladas durante a vigência do plano ILP, exceto por morte, aposentadoria ou invalidez permanente, a conversão em pagamento das UVVs concedidas ao beneficiário ficará restrita somente às UVVs que já estiverem liberadas para conversão. Na hipótese de qualquer beneficiário deixar de ser empregado ou administrador da Companhia e suas controladas por justa causa, todas as UVVs não exercidas, liberadas ou não, serão canceladas. No caso de morte, invalidez permanente ou aposentadoria, todas as suas UVVs, incluindo aquelas ainda não liberadas para conversão em pagamento, tornar-se-ão exercíveis antecipadamente e convertidas em dinheiro, sendo que tal direito deverá ser exercido por ele, seus herdeiros ou sucessores.

A despesa contábil registrada na conta de resultado relativa aos planos de incentivo a longo prazo, no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2017, foi de R\$6.000 (R\$3.662 no mesmo período de 2016), em contra partida na conta de passivo de plano de incentivo a longo prazo.

30. Benefícios a colaboradores

A Companhia e suas controladas patrocinam um plano de complementação de benefícios de aposentadoria na modalidade de contribuição definida e, além disso, concedeu um plano próprio de aposentadoria e benefícios de renda vitalícia para um grupo fechado de ex-funcionários e seus respectivos cônjuges, que será extinto após o falecimento do último beneficiário. Em 30 de setembro de 2017 e 31 de dezembro 2016, o passivo atuarial referente a esses planos é de R\$172.

Notas Explicativas**31. Receitas e despesas financeiras, líquidas**

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2017	30/09/2016	30/09/2017	30/09/2016
Receitas financeiras:				
Rendimentos de aplicações financeiras	23.584	30.080	24.739	33.453
Juros ativos	6.772	4.606	6.714	6.240
Atualização processo Reintegra	-	5.053	-	5.053
Outras	791	4.107	1.029	4.647
	<u>31.147</u>	<u>43.846</u>	<u>32.482</u>	<u>49.393</u>
Despesas financeiras:				
Juros e encargos sobre empréstimos e financiamentos	(26.107)	(33.778)	(37.952)	(40.145)
Juros e encargos sobre obrigações negociadas de controlada	-	-	(1.948)	(5.082)
Imposto sobre operações financeiras – IOF	(201)	(202)	(746)	(1.427)
Imposto sobre operações bancárias – Argentina	-	-	(5.535)	(6.687)
Atualização monetária sobre impostos	-	(11.538)	(241)	(11.538)
Despesas bancárias	(2.788)	(4.601)	(4.053)	(7.277)
Ajuste a valor presente	(10.226)	(16.842)	(10.904)	(16.842)
Juros Passivos	(129)	-	(9.806)	(4.420)
Outras	(1.612)	(2.576)	(2.549)	(4.756)
Total	<u>(41.063)</u>	<u>(69.537)</u>	<u>(73.734)</u>	<u>(98.174)</u>
Ganhos em operações com instrumentos financeiros derivativos				
	2.381	13.272	2.381	20.598
Perdas em operações com instrumentos financeiros derivativos				
	(2.226)	(13.178)	(2.226)	(21.288)
	<u>155</u>	<u>94</u>	<u>155</u>	<u>(690)</u>
Total	<u>(9.761)</u>	<u>(25.597)</u>	<u>(41.097)</u>	<u>(49.471)</u>

32. Variação cambial líquida

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2017	30/09/2016	30/09/2017	30/09/2016
Variação cambial ativa	4.960	13.648	7.003	17.302
Variação cambial passiva	(5.224)	(25.626)	(21.993)	(37.134)
	<u>(264)</u>	<u>(11.978)</u>	<u>(14.990)</u>	<u>(19.832)</u>

Notas Explicativas**33. Outras receitas (despesas) operacionais**

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2017	30/09/2016	30/09/2017	30/09/2016
Outras receitas operacionais:				
Venda de sucata	532	567	532	567
Receita de taxa de franquia	685	1.248	685	1.248
Ganho na Venda de imobilizado	1.379	80	2.862	105
Receita na alienação de investimento	-	574	-	574
Receita Venda Ações Eletrobrás	31	1.330	31	1.330
Escrow Osklen	235	2.286	235	2.286
Baixa tributo com exigibilidade suspensa (nota explicativa nº 23)	190.518	3.638	190.518	3.638
Êxito Processo Exclusão ICMS na Base				
Cofins Importação	1.934	-	1.934	-
Crédito ação prêmio IPI (iii)	22.223	-	22.223	-
Ressarcimento de mercadoria sinistrada	1.749	-	1.749	-
Outras	2.867	2.163	4.708	4.579
	<u>222.153</u>	<u>11.886</u>	<u>225.477</u>	<u>14.327</u>
Outras despesas operacionais:				
Amortização de intangível	(12.162)	(15.967)	(20.230)	(25.483)
Provisões para riscos trabalhistas (nota explicativa nº 22)	(502)	(8.527)	(1.762)	(12.725)
Provisões para riscos cíveis (nota explicativa nº 22)	(826)	(1.857)	(810)	(1.857)
Provisões para riscos tributários (nota explicativa nº 22)	(1.390)	(99)	(1.390)	(99)
Plano de incentivo a longo prazo	(6.000)	(3.662)	(6.000)	(3.662)
Projetos especiais	(1.046)	(749)	(1.046)	(749)
Depreciação reavaliação vida útil fábrica 22	-	(1.291)	-	(1.291)
Indenizações por rescisões trabalhistas	(1.736)	(2.222)	(4.657)	(7.753)
Programa de participação nos lucros	-	(10.277)	-	(12.679)
Provisão para reestruturação industrial	(14.695)	-	(14.695)	-
Provisão para perdas de imobilizado	(7.719)	-	(7.719)	-
Moratória algodão Argentina (i)	-	-	(14.660)	-
Crédito tributário Argentina (ii)	-	-	33.323	-
Reestruturação Argentina	-	-	(33.462)	-
Baixa de mais valia pontos comerciais				
Osklen	-	-	(5.552)	-
Reversão / provisão de troca de controle	(15.508)	11.442	(17.049)	13.337
Honorários de Terceiros	(4.678)	(3.269)	(4.787)	(3.307)
Rescisão Distrato Walk Good	(3.091)	-	(3.091)	-
Outras	(5.086)	(4.455)	(8.849)	(10.403)
	<u>(74.439)</u>	<u>(40.933)</u>	<u>(112.436)</u>	<u>(66.671)</u>
Total	<u>147.714</u>	<u>(29.047)</u>	<u>113.041</u>	<u>(52.344)</u>

- (i) Em março de 2017, a Alpargatas S.A.I.C. - Argentina renegociou junto ao fisco nacional o pagamento de um débito de impostos incidentes sobre compras de algodão, não recolhidos nos anos de 2005 até 2012. O pagamento será feito em 60 (sessenta) parcelas mensais, com início em abril de 2017.
- (ii) Em março de 2017, a Alpargatas S.A.I.C. - Argentina obteve sentença favorável referente a um processo contra o Governo argentino, em que se discutia a suspensão de um benefício à exportação no ano de 1992.
- (iii) Atualização do valor do precatório conforme cálculo homologado pela Justiça Federal.

Notas Explicativas

34. Participação nos resultados

A Companhia e suas controladas concedem participação nos resultados a seus funcionários, vinculada ao alcance de metas operacionais e objetivos específicos, estabelecida e aprovada anualmente para cada fábrica/unidade. Nos semestres findos em 30 de junho de 2017 e de 2016, foram reconhecidos no resultado os seguintes valores:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2017	30/09/2016	30/09/2017	30/09/2016
Programa de participação no resultado	27.046	43.186	31.121	50.654

Esta obrigação está registrada na conta "Salários e encargos sociais a pagar", no passivo circulante.

35. Gestão de riscos e instrumentos financeiros

a) Considerações gerais e políticas

A gestão de instrumentos financeiros, incluindo derivativos, é realizada por meio de políticas, definição de estratégias e estabelecimento de sistemas de controle, sendo monitorada pela Administração da Companhia.

Os procedimentos de tesouraria definidos pela política vigente incluem rotinas mensais de projeção e avaliação da exposição cambial consolidada da Companhia e de suas controladas, sobre as quais se baseiam as decisões tomadas pela Administração.

b) Gestão de risco financeiro

Fatores de risco financeiro

As atividades da Companhia e de suas controladas as expõem a diversos riscos financeiros: risco de mercado (incluindo risco de moeda e de taxa de juros), risco de crédito e risco de liquidez. A gestão de risco da Companhia concentra-se na imprevisibilidade dos mercados financeiros e busca minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro, utilizando, quando necessário, instrumentos financeiros derivativos para proteger certas exposições a risco.

A gestão de risco financeiro é realizada pela tesouraria da Companhia, sendo as políticas obrigatoriamente aprovadas pelo Conselho de Administração. A tesouraria identifica, avalia e contrata instrumentos financeiros com o intuito de proteger a Companhia contra eventuais riscos financeiros, principalmente decorrentes de taxas de juros e câmbio.

b.1) Risco de mercado

A Companhia está exposta a riscos de mercado decorrentes das atividades de seus negócios. Esses riscos de mercado envolvem principalmente a possibilidade de flutuações na taxa de câmbio e mudanças nas taxas de juros.

i) Risco cambial

Em virtude de contas a receber e de obrigações financeiras de diversas naturezas assumidas pela Companhia em moedas estrangeiras, é conduzida uma política de Proteção Cambial, que estabelece níveis de exposição vinculados a esse risco.

Notas Explicativas

Consideram-se os valores em moeda estrangeira dos saldos a receber e a pagar de compromissos já assumidos e registrados nas demonstrações financeiras oriundos das operações da Companhia, bem como fluxos de caixa futuros.

ii) Risco de taxa de juros

O risco de taxa de juros da Companhia decorre de parte das aplicações financeiras que são pós-fixadas e de seus empréstimos e financiamentos de curto e longo prazo.

b.2) Risco de crédito

As vendas são substancialmente para varejistas e atacadistas. O risco de crédito é reduzido em virtude da grande pulverização da carteira de clientes e pelos procedimentos de avaliação e concessão de crédito. Em 30 de setembro de 2017, o montante registrado de provisão para créditos de liquidação duvidosa era R\$41.224 (R\$39.641 em 31 de dezembro de 2016).

A Companhia e suas controladas estão sujeitas também a riscos de crédito relacionados aos instrumentos financeiros contratados na gestão de seus negócios.

Consideram baixo o risco de não-liquidação das operações que mantêm em instituições financeiras com as quais operam, as quais são consideradas pelo mercado como de primeira linha.

A Companhia mantém o caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras em instituições financeiras de primeira linha e não limita sua exposição à uma instituição específica. Os saldos de caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras sujeitos a risco de crédito estão apresentados na nota explicativa nº6.

b.3) Risco de liquidez

A gestão prudente do risco de liquidez implica manter caixa, títulos e valores mobiliários suficientes, disponibilidades de captação por meio de linhas de crédito comprometidas e capacidade de liquidar posições de mercado.

A Administração monitora o nível de liquidez consolidado da Companhia, considerando o fluxo de caixa esperado em contrapartida às linhas de crédito não utilizadas e aos montantes disponíveis em caixa e equivalentes de caixa. A tabela a seguir, no item d), analisa os passivos financeiros, por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente no balanço patrimonial em relação à data contratual do vencimento. Os valores apresentados na tabela são os fluxos de caixa não descontados contratados.

c) Instrumentos financeiros derivativos e contabilidade de hedge ("hedge accounting")

A Companhia possui importações em dólares de produtos acabados e matérias primas, referentes às unidades de negócio de Artigos Esportivos e Sandálias. Além disso, a Companhia também compra parte de suas matérias-primas nacionais a um valor cujo preço sofre impacto indireto da variação da taxa cambial. Por outro lado, a Companhia possui também exportações de sandálias que, em sua maioria, são vendidas em dólares.

O volume de exportações e recebimentos em moeda estrangeira é superior ao volume de importações e pagamentos em moeda estrangeira. Dessa forma, a Companhia possui uma exposição cambial cuja posição exportadora é maior do que a posição importadora, ou seja, possui um risco de perda se houver queda na taxa de câmbio.

Notas Explicativas

Além disso, a Companhia poderá eventualmente contratar derivativos cambiais contra o risco da flutuação do câmbio sobre dívidas contraídas em moeda estrangeira (por exemplo, Nota de Crédito de Exportação (NCE), Pré Pagamento de Exportação (PPE), entre outras).

Com o objetivo de mitigar este risco e principalmente proteger o seu fluxo de caixa, foi aprovada pelo Conselho de Administração da Companhia a Política de Gestão de Risco Cambial. Esta política estabelece diretrizes para operações de proteção do fluxo de caixa através da utilização de instrumentos financeiros derivativos.

As operações com derivativos visam proteger o fluxo de caixa futuro da Companhia através da redução da exposição cambial para um horizonte de doze meses futuros. A exposição cambial futura é baseada nas projeções de pagamentos e recebimentos em moeda estrangeira. Em 30 de setembro de 2017, o volume total protegido (Notional) representava um montante de US\$548 (quinhentos e quarenta e oito mil dólares estadunidenses) por meio de operações do tipo NDF (“Non-Deliverables Forward”). Estas operações visam proteger os impactos da variação cambial sobre as importações e exportações.

“Hedge” de fluxo de caixa

A Companhia adota a contabilidade de hedge (“hedge accounting”) para todas as operações com instrumentos financeiros derivativos do tipo NDF, tendo como objeto de hedge exportações de sandálias, importações e compras futuras de estoques em moeda estrangeira altamente prováveis.

Em 30 de setembro de 2017, a Companhia possuía uma posição de instrumentos financeiros derivativos do tipo NDF (“Non-Deliverable Forward”) designados como “hedge” para proteger o fluxo de caixa da Companhia em razão de compromissos comerciais em moeda estrangeira, os quais a Alpargatas prevê serem altamente prováveis. As operações possuem diferentes vencimentos dentro de um horizonte de doze meses futuros. A liquidação deste tipo de instrumento se faz de acordo com a PTAX na data do vencimento. O saldo contábil registrado no balanço da Companhia em 30 de setembro de 2017 segue no quadro abaixo:

	30/09/2017		31/12/2016	
	Ativos	Passivos	Ativos	Passivos
NDF – “Non Deliverable Forward” (Valor justo - MtM)	8	5	632	1.369

O saldo contábil registrado no patrimônio líquido da Companhia em 30 de setembro de 2017 segue no quadro abaixo:

	30/09/2017	Outros resultados abrangentes	31/12/2016
	Saldo bruto mantido no patrimônio líquido	132	780
IR/CS diferidos ativos sobre operação de “hedge”	(45)	(265)	220
Saldo líquido mantido no patrimônio líquido	<u>87</u>	<u>515</u>	<u>(428)</u>

As operações de “hedge” de fluxo de caixa de exportações de sandálias e compras

Notas Explicativas

futuras esperadas no horizonte de doze meses futuros foram avaliadas como eficientes em 30 de setembro de 2017.

O valor transferido durante o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2017 do patrimônio líquido da reserva de outros resultados abrangentes para o saldo contábil dos itens objeto foi igual à R\$(1.934), visto que as operações foram designadas para as compras a partir de janeiro de 2017.

Os impactos acumulados dos instrumentos derivativos do tipo NDF no resultado do período de nove meses findo em 30 de setembro de 2017 totalizaram R\$(1.780) sendo R\$154 em Receitas/Despesas financeiras (vide nota explicativa nº 31) e R\$(1.934) em Custos de Produtos Vendidos (vide nota explicativa nº 27).

As liquidações de instrumentos financeiros derivativos do tipo NDF no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2017 totalizaram uma saída de caixa de R\$(1.739).

“Hedge” de valor justo

A Companhia adota a contabilidade de hedge (“hedge accounting”) para as operações com instrumentos financeiros derivativos do tipo Swap, tendo como objeto de hedge o risco da flutuação do câmbio sobre dívidas contraídas em moeda estrangeira.

Em 30 de setembro de 2017, a Companhia, por meio da controlada Terras de Aventura Indústria de Artigos Esportivos S.A. possuía uma posição de instrumentos financeiros derivativos do tipo Swap designados como “hedge” de dívidas em moeda estrangeira, captadas por meio de Linha Externa 4131, com vencimento em 22 de agosto de 2018. A liquidação deste tipo de instrumento se faz de acordo com o valor presente na data de liquidação. O saldo contábil registrado no balanço da Companhia em 30 de setembro de 2017 segue no quadro abaixo:

	30/09/2017		31/12/2016	
	Ativos	Passivos	Ativos	Passivos
Swap	-	181	167	-

As operações de “hedge” de valor justo de empréstimos em moeda foram avaliadas como altamente eficientes em 30 de setembro de 2017.

Os impactos acumulados das operações no resultado do período de nove meses findo em 30 de setembro de 2017 totalizaram R\$(2.806).

d) Risco de liquidez

O valor contábil consolidado dos passivos financeiros é mensurado pelo método do custo amortizado, e seus correspondentes valores justos são demonstrados a seguir:

Notas Explicativas

	30/09/2017				
	Menos de um ano	Entre um e dois anos	Entre três e cinco anos	Mais de cinco anos	Saldo contábil
Circulante:					
Obrigações por arrendamento financeiro	115	-	-	-	115
Empréstimos e financiamentos	562.771	-	-	-	562.771
Fornecedores	344.094	-	-	-	344.094
Total	906.980	-	-	-	906.980
	Menos de um ano	Entre um e dois anos	Entre três e cinco anos	Mais de cinco anos	Fluxo futuro
Não circulante:					
Empréstimos e financiamentos (encargos)	67.898	-	-	-	67.898
Total	67.898	-	-	-	67.898
Total geral	974.878	-	-	-	974.878
	Menos de um ano	Entre um e dois anos	Entre três e cinco anos	Mais de cinco anos	Saldo contábil
Circulante:					
Obrigações por arrendamento financeiro	79	6	101	-	186
Empréstimos e financiamentos	209.829	232.763	117.206	32.690	592.488
Fornecedores	427.288	-	-	-	427.288
Total	637.196	232.769	117.307	32.690	1.019.962
	Menos de um ano	Entre um e dois anos	Entre três e cinco anos	Mais de cinco anos	Fluxo futuro
Não circulante:					
Empréstimos e financiamentos (encargos)	38.414	32.444	7.618	150	78.626
Total	38.414	32.444	7.618	150	78.626
Total geral	675.610	265.213	124.925	32.840	1.098.588

e) Gestão de capital

Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade da Companhia para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo.

	30/09/2017	31/12/2016
Caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras	370.654	502.118
(-) Empréstimos e financiamentos de curto e longo prazos	(562.886)	(592.674)
Posição financeira líquida	<u>(192.232)</u>	<u>(90.556)</u>
Patrimônio líquido	<u>2.256.780</u>	<u>2.065.749</u>

Notas Explicativas

f) Exposição cambial

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2017	31/12/2016	30/09/2017	31/12/2016
Ativo:				
Bancos	-	4	-	4
Contas a receber de clientes	35.005	103.455	35.005	103.455
Total do ativo	35.005	103.459	35.005	103.459
Passivo:				
Fornecedores	56.161	52.229	56.161	52.246
"Royalties" a pagar	764	6.429	764	6.429
Total do passivo	56.925	58.658	56.925	58.675
Exposição líquida	(21.920)	44.801	(21.920)	44.784
Instrumentos financeiros derivativos	1.736	(20.330)	1.736	(20.330)
Total da exposição para fins de análise de sensibilidade	(20.184)	24.471	(20.184)	24.454

g) Valores de mercado

Em 30 de setembro de 2017 e 31 de dezembro de 2016, os valores de mercado das aplicações financeiras pós-fixadas aproximam-se dos valores registrados nas demonstrações financeiras pelo fato de elas estarem atreladas à variação do CDI. A Companhia efetua ajuste a valor de mercado para suas aplicações pré-fixadas registradas no balanço. Os empréstimos e financiamentos são mantidos atualizados monetariamente com base em taxas de juros contratadas de acordo com as condições usuais de mercado e, portanto, os saldos a pagar nas datas dos balanços aproximam-se substancialmente dos valores de mercado, mesmo aqueles classificados como "não circulantes", considerando-se a modalidade dos correspondentes financiamentos.

O valor justo dos instrumentos financeiros que não são negociados em mercados ativos (por exemplo, derivativos de mercado de balcão) é determinado mediante o uso de técnicas de avaliação. A Companhia e suas controladas usam diversos métodos e definem premissas que são baseadas nas condições de mercado existentes na data do balanço. O valor justo de contratos de câmbio a termo é determinado com base em taxas de câmbio a termo, cotadas na data do balanço.

Estima-se que os saldos das contas a receber de clientes e das contas a pagar aos fornecedores, registrados pelos valores contábeis, estejam próximos de seus valores justos de mercado, dado o curto prazo das operações realizadas.

A Companhia e suas controladas aplicam as regras de hierarquização para avaliação dos valores justos de seus instrumentos financeiros, o que requer a divulgação das mensurações do valor justo pelo nível da seguinte hierarquia:

- Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos (Nível 1).
- Informações, além dos preços cotados, incluídas no Nível 1 que são adotadas pelo mercado para o ativo ou passivo, seja diretamente (ou seja, como preços) ou indiretamente (ou seja, derivados dos preços) (Nível 2).
- Isenções para os ativos ou passivos que não são baseadas nos dados adotados pelo mercado (ou seja, inserções não observáveis) (Nível 3).

O preço de mercado cotado utilizado para os ativos financeiros mantidos pelo Grupo é o preço de concorrência atual. Esses instrumentos estão incluídos no Nível 1.

Notas Explicativas

Técnicas de avaliação específicas utilizadas para valorizar os instrumentos financeiros, conforme as regras do Nível 2, incluem:

- Preços de mercado cotados ou cotações de instituições financeiras ou corretoras para instrumentos similares.
- O valor justo de “swaps” de taxa de juros é calculado pelo valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados com base nas curvas de rendimento adotadas pelo mercado.
- O valor justo dos contratos de câmbio futuros é determinado com base nas taxas de câmbio futuras na data do balanço, com o valor resultante descontado ao valor presente.
- Outras técnicas, como a análise de fluxos de caixa descontados, são utilizadas para determinar o valor justo para os instrumentos financeiros remanescentes.

Classificação contábil e valores justos

<u>Em 30 de setembro de 2017</u>	<u>Valor contábil</u>				<u>Valor justo</u>		
	<u>Valor justo por meio do resultado</u>	<u>Valor justo – instrumentos de hedging</u>	<u>Empréstimos e recebíveis</u>	<u>Total</u>	<u>Nível 1</u>	<u>Nível 2</u>	<u>Total</u>
Ativos financeiros mensurados ao valor justo							
Contrato a termo de moeda estrangeira	-	202	-	202	-	202	202
	-	202	-	202	-	202	202
Ativos financeiros não mensurados ao valor justo							
Contas a receber de clientes	-	-	792.095	792.095	-	-	-
Caixa e equivalentes de caixa	195.951	-	142.560	338.511	195.951	-	195.951
Aplicações financeiras	32.143	-	-	32.143	-	32.143	32.143
Outras contas a receber	-	-	61.967	61.967	-	-	-
	228.094	-	996.622	1.224.716	195.951	32.143	228.094

<u>Em 30 de setembro de 2017</u>	<u>Valor contábil</u>				<u>Valor justo</u>		
	<u>Designados a valor justo</u>	<u>Instrumentos de hedging a valor justo</u>	<u>Outros passivos financeiros</u>	<u>Total</u>	<u>Nível 2</u>	<u>Nível 3</u>	<u>Total</u>
Passivos financeiros mensurados ao valor justo							
Contrato a termo de moeda estrangeira	-	5	-	5	5	-	5
	-	5	-	5	5	-	5
Passivos financeiros não mensurados ao valor justo							
Empréstimos e financiamentos	-	-	562.886	562.886	562.886	-	562.886
Obrigações negociadas de controlada	-	-	24.330	24.330	-	-	-
Fornecedores	-	-	344.094	344.094	-	-	-
	-	-	931.310	931.310	562.886	-	562.886

Em 31 de dezembro de 2016

	Valor contábil				Valor justo		
	Valor justo por meio do resultado	Valor justo – instrumentos de hedging	Empréstimos e recebíveis	Total	Nível 1	Nível 2	Total
Ativos financeiros mensurados ao valor justo							
Contrato a termo de moeda estrangeira	-	632	-	632	632	-	632
	-	632	-	632	632	-	632
Ativos financeiros não mensurados ao valor justo							
Contas a receber de clientes	-	-	931.300	931.300	-	-	-
Caixa e equivalentes de caixa	305.203	-	86.144	391.347	305.203	-	305.203
Aplicações financeiras	110.771	-	-	110.771	-	110.771	110.771
Outras contas a receber	-	-	65.059	65.059	-	-	-
	415.974	-	1.082.503	1.498.477	305.203	110.771	415.974

Em 31 de dezembro de 2016

	Valor contábil			Valor justo			
	Designados a valor justo	Instrumentos de hedging a valor justo	Outros passivos financeiros	Total	Nível 2	Nível 3	Total
Passivos financeiros mensurados ao valor justo							
Contrato a termo de moeda estrangeira	-	1.369	-	1.369	1.369	-	1.369
	-	1.369	-	1.369	1.396	-	1.396
Passivos financeiros não mensurados ao valor justo							
Empréstimos e financiamentos	-	-	592.674	592.674	-	-	-
Obrigações negociadas de controlada	-	-	30.726	30.726	-	-	-
Plano de incentivo a longo prazo	6.488	-	-	6.488	6.488	-	6.488
Fornecedores	-	-	427.288	427.288	-	-	-
	6.488	-	1.050.688	1.057.176	6.488	-	6.488

Notas Explicativas

h) Análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros

Risco cambial

Para a análise de sensibilidade da exposição cambial consolidada em 30 de setembro de 2017, cujos efeitos refletem somente os impactos sobre os ativos e passivos monetários, foram desconsiderados os saldos de contas a receber de clientes e dos empréstimos e financiamentos mantidos pelas controladas no exterior, os quais são denominados nas moedas funcionais locais de cada uma dessas controladas, e por este motivo, a Administração da Companhia entende que não existe risco de exposição de moeda para essas controladas.

Considerando as exposições cambiais descritas no item (e) anterior, em 30 de setembro de 2017 a análise de sensibilidade quanto à posição em aberto é como segue:

	Ganho/(Perda)		
	Cenário provável	Cenário possível	Cenário remoto
<u>Impactos da variação do dólar norte americano</u>			
Contas a receber de clientes	1.750	8.751	17.503
Fornecedores	(2.808)	(14.040)	(28.081)
“Royalties” a pagar	(38)	(191)	(382)
Impacto total no resultado	<u>(1.096)</u>	<u>(5.480)</u>	<u>(10.960)</u>
Instrumentos financeiros derivativos	<u>48</u>	<u>389</u>	<u>816</u>
Impacto total no resultado com derivativos	<u>(1.048)</u>	<u>(5.091)</u>	<u>(10.144)</u>

O cenário provável considera uma desvalorização do real em 5% sobre o dólar norte-americano considerando uma taxa de câmbio de R\$3,1840, baseada em referências de mercado.

O cenário possível considera uma desvalorização do real em 25% sobre o dólar norte-americano considerando a taxa de câmbio em 30 de setembro de 2017 de (R\$3,9600/US\$), e o cenário remoto uma valorização de 50% (R\$4,7520/US\$).

Risco de taxa de juros

A análise de sensibilidade foi determinada com base na exposição às taxas de juros dos instrumentos financeiros não derivativos no final de cada período do relatório.

A análise considera os ativos e passivos financeiros da Alpargatas S.A. ao final do período e projeta as receitas e despesas financeiras calculadas sobre esse saldo. São utilizados três cenários, sendo o provável a curva de juros da divulgada pela BM&FBovespa na data e os cenários possível e remoto são definidos conforme a conjuntura econômica.

Em 30 de setembro de 2017, 100% das aplicações estavam indexadas ao CDI. Os empréstimos eram compostos de 18% de saldo atrelado à curva de juros variáveis e 82% do saldo atrelado a taxa fixa ou TJLP acrescida de um spread fixo.

Notas Explicativas

	Ganho/(Perda)		
	Cenário provável	Cenário possível	Cenário remoto
<u>Impactos da variação da taxa de juros</u>			
Receita de aplicações financeiras	4.023	4.091	4.369
Despesas de juros sobre empréstimos	(8.097)	(8.116)	(8.197)
Impacto total no resultado	(4.074)	(4.025)	(3.828)

A meta da taxa selic em 30 de setembro de 2017 estava em 8,25% ao ano, e o CDI em 8,14% ao ano. O cenário provável considera a curva de juros de 30 de setembro de 2017, que embutia um ciclo de cortes de juros de 125 pontos base na meta Selic, levando a meta a 7,00% ao ano.

O cenário possível estima um ciclo maior de cortes na Selic, com um corte total de 75 pontos base, levando a meta Selic a 7,50% ao ano até final do ano.

O cenário remoto estima que não ocorra nenhum corte na Selic, deixando a meta Selic a 8,25% ao ano.

36. Lucro líquido por ação

<u>Operações continuadas</u>	30/09/2017		
	Ordinárias - ON	Preferenciais - PN (a)	Total
Denominador			
Média ponderada da quantidade de ações total	241.608.551	228.841.226	470.449.777
Quantidade de ações em tesouraria ponderada	-	(7.396.403)	(7.396.403)
Média ponderada da quantidade de ações em circulação	241.608.551	221.444.823	463.053.374
% de ações em relação ao total	52,18%	47,82%	100,00%
Numerador – Básico / Diluído			
Lucro líquido do período atribuível a cada classe de ações	152.934	154.230	307.164
Média ponderada da quantidade de ações em circulação	241.608.551	221.444.823	463.053.374
Quantidade de ações dos programas de opção de compra de ações ponderada	-	-	-
Média ponderada da quantidade de ações em circulação	241.608.551	221.444.823	463.053.374
% de ações em relação ao total	52,18%	47,82%	100,00%
Lucro líquido do período por ação diluído total	0,6330	0,6965	0,6633
<u>Operações descontinuadas</u>			
Denominador			
Média ponderada da quantidade de ações total	241.608.551	228.841.226	470.449.777
Quantidade de ações em tesouraria ponderada	-	(7.396.403)	(7.396.403)
Média ponderada da quantidade de ações em circulação	241.608.551	221.444.823	463.053.374
% de ações em relação ao total	52,18%	47,82%	100,00%
Numerador – Básico / Diluído			
Lucro líquido do período atribuível a cada classe de ações	(833)	(841)	(1.674)
Média ponderada da quantidade de ações em circulação	241.608.551	221.444.823	463.053.374
Quantidade de ações dos programas de opção de compra de ações ponderada	-	-	-
Média ponderada da quantidade de ações em circulação	241.608.551	221.444.823	463.053.374
% de ações em relação ao total	52,18%	47,82%	100,00%
Lucro líquido do período por ação diluído total	(0,0034)	(0,0038)	(0,0036)

Notas Explicativas

Consolidado	30/09/2016		
	Ordinárias - ON	Preferenciais - PN (a)	Total
Denominador			
Média ponderada da quantidade de ações total	241.608.551	228.841.226	470.449.777
Quantidade de ações em tesouraria ponderada	-	(7.396.403)	(7.396.403)
Média ponderada da quantidade de ações em circulação	241.608.551	221.444.823	463.053.374
% de ações em relação ao total	52,18%	47,82%	100,00%
Numerador – Básico / Diluído			
Lucro líquido do período atribuível a cada classe de ações	127.385	128.465	255.850
Média ponderada da quantidade de ações em circulação	241.608.551	221.444.823	463.053.374
Quantidade de ações dos programas de opção de compra de ações ponderada	-	-	-
Média ponderada da quantidade de ações em circulação	241.608.551	221.444.823	463.053.374
% de ações em relação ao total	52,18%	47,82%	100,00%
Lucro líquido do período por ação diluído total	0,5272	0,5801	0,5525

(a) As ações preferenciais possuem direito a dividendo 10% maior em relação às ações ordinárias.

37. Compromissos assumidos

37.1. Arrendamentos operacionais

Locação de lojas

Em 30 de setembro de 2017, a Companhia possuía contratos de locação firmados com terceiros, os quais a administração analisou e concluiu que se enquadram na classificação de arrendamento mercantil operacional.

O valor da locação dos imóveis é sempre o maior valor entre: (i) o equivalente à taxa média entre 3 e 4% das vendas mensais brutas, realizadas pela loja; ou (ii) um valor mínimo mensal atualizado anualmente por diversos índices representativos da inflação. Os referidos contratos de locação possuem prazos de validade de 5 a 15 anos, sujeitos à renovação.

No período de nove meses findo em 30 de setembro de 2017, as despesas de aluguéis, líquidas dos impostos a recuperar, no consolidado, totalizaram R\$19.796 (R\$22.773 no mesmo período de 2016).

Outros arrendamentos

A Companhia também possui contratos de locação de depósitos para armazenagem de produtos e mercadorias e escritórios comerciais com valores mensais fixos, reajustados anualmente por índices inflacionários usuais de mercado.

No período de nove meses findo em 30 de setembro de 2017, as despesas de aluguéis, líquidas dos impostos a recuperar, no consolidado, totalizaram R\$58.351 (R\$58.142 no mesmo período de 2016).

Compromissos futuros

Os compromissos futuros totais oriundos dos contratos de arrendamento operacional, a valores de 30 de setembro de 2017, totalizam um montante mínimo fixo de R\$366.294, assim distribuídos:

Notas Explicativas

	<u>R\$</u>
2017 (três meses)	30.245
2018	82.414
2019	85.786
2020	84.791
2021	<u>83.060</u>
Total	<u>366.296</u>

Tais operações possuem cláusulas restritivas de praxe, como garantias contra rescisão antecipada de contrato, entre outras, para as quais, em 30 de setembro de 2017, a Companhia estava adimplente.

37.2. Contratos de fornecimento de insumos

A Companhia possui compromissos decorrentes de contrato de fornecimento de energia elétrica, devendo ser adquirido o volume mínimo mensal de 10.575 kw, equivalente a R\$268.830, podendo ser alterado com prazo mínimo de seis meses. Em 30 de setembro de 2017, a Companhia estava adimplente com os compromissos desse contrato.

38. Cobertura de seguros

A Companhia e suas controladas adotam uma política de efetuar a cobertura de seguros para os bens do imobilizado e estoques sujeitos a risco de incêndio, pelo valor de reposição técnica e para cobertura de lucros cessantes. Em 30 de setembro de 2017, as coberturas de seguro no consolidado, eram consideradas suficientes pela Administração para a cobertura dos riscos envolvidos.

39. Informações adicionais às demonstrações dos fluxos de caixa

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>30/09/2017</u>	<u>30/09/2016</u>	<u>30/09/2017</u>	<u>30/09/2016</u>
Limites de contas garantidas sem utilização	-	-	15.554	134.107

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

KPMG Auditores Independentes
Rua Arquiteto Olavo Redig de Campos, 105, 6º andar - Torre A
04711-904 - São Paulo/SP - Brasil
Caixa Postal 79518 - CEP 04707-970 - São Paulo/SP - Brasil
Telefone +55 (11) 3940-1500, Fax +55 (11) 3940-1501
www.kpmg.com.br

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais - ITR

Aos Acionistas, Conselheiros e Administradores da
Alpargatas S.A.
São Paulo - SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Alpargatas S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referente ao trimestre findo em 30 de setembro de 2017, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2017 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para o período de três e nove meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração dessas informações contábeis intermediárias de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21(R1) - Demonstração Intermediária e a Norma Internacional de Contabilidade IAS 34 - Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board - IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e a IAS 34, emitida pelo IASB aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, relativas às demonstrações do valor adicionado (DVA) referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2017, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, apresentadas como informação suplementar para fins da IAS 34, foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais - ITR da Companhia. Para a formação de nossa conclusão, avaliamos se essas demonstrações estão reconciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as demonstrações do valor adicionado acima referidas não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Valores correspondentes

Os valores correspondentes relativos aos balanços patrimoniais, individual e consolidado, em 31 de dezembro de 2016 foram anteriormente auditados por outros auditores independentes que emitiram relatório datado em 10 de março de 2017, sem modificação, e os valores correspondentes relativos às demonstrações, individuais e consolidadas, do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e nove meses, e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2016, foram anteriormente revisados por outros auditores independentes que emitiram relatório datado em 04 de novembro de 2016, sem modificação. Os valores correspondentes relativos às Demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2016, foram submetidos aos mesmos procedimentos de revisão por aqueles auditores independentes e, com base em sua revisão, aqueles auditores emitiram relatório

reportando que não tiveram conhecimento de nenhum fato que os levasse a acreditar que a DVA não foi elaborada, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

São Paulo, 13 de novembro de 2017

KPMG Auditores Independentes
CRC 2SP014428/O-6

Marcelo Pereira Gonçalves
Contador CRC 1SP220026/O-3

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Alpargatas S.A.

DECLARAÇÃO DA DIRETORIA SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA O TRIMESTRE FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2017

De acordo com o artigo 29, parágrafo 1º, inciso II da Instrução CVM nº 480/09, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concordou com as demonstrações financeiras individuais e consolidadas contidas no formulário de informações trimestrais – ITR, para o trimestre findo em 30 de setembro de 2017 da Alpargatas S.A.

Márcio Luiz Simões Utsch – Diretor-Presidente
Adalberto Fernandes Granjo
Ana Marcia Lopes
Carla Schmitzberger
Diego Mohadeb
Edson Rubião Gonzales
Fabio Leite de Souza
Marcelo Ferreira
Marcelo Turri
Rogério Bastos Shimizu

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Alpargatas S.A.

DECLARAÇÃO DA DIRETORIA SOBRE O RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES PARA O TRIMESTRE FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2017

De acordo com o artigo 29, parágrafo 1º, inciso II da Instrução CVM nº 480/09, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concordou com as opiniões expressas no relatório dos auditores independentes acerca das demonstrações financeiras individuais e consolidadas para o trimestre findo em 30 de setembro de 2017 da Alpargatas S.A.

Márcio Luiz Simões Utsch – Diretor-Presidente
Adalberto Fernandes Granjo
Ana Marcia Lopes
Carla Schmitzberger
Diego Mohadeb
Edson Rubião Gonzales
Fabio Leite de Souza
Marcelo Ferreira
Marcelo Turri
Rogério Bastos Shimizu